

ÍNDICE

3.6.5.3 -	Caracterização Populacional e a Dinâmica de Ocupação do Território	1/48
a.	Histórico de Ocupação e Formação dos Municípios da AI.....	1/48
b.	Caracterização dos Aspectos Demográficos	5/48
c.	Distribuição Geográfica da População	7/48
d.	Fluxos Migratórios	23/48
e.	Interferências do Padrão de Migração	33/48
f.	Vetores de Crescimento Regional.....	34/48
g.	Configuração dos Polos Regionais.....	35/48
h.	Hierarquia Urbana por Infogramas.....	47/48
i.	Expectativas em Relação ao Empreendimento	47/48

Legendas

Figura 3.6.5.3-1 - População por idade e sexo na AII do Estado do Amazonas.....	5/48
Figura 3.6.5.3-2 - População por idade e sexo na AII do Estado de Roraima.....	6/48
Quadro 3.6.5.3-1 - Taxa de média de crescimento geométrico da AII	7/48
Quadro 3.6.5.3-2 - Evolução Populacional Urbana/Rural da AII.....	9/48
Figura 3.6.5.3-3 - Evolução Populacional Total da AII	10/48
Quadro 3.6.5.3-3 - Taxa de urbanização dos municípios da AII	11/48
Quadro 3.6.5.3-4 - Densidade demográfica da AII.....	11/48
Figura 3.6.5.3-4 - Setores Censitários atravessados pelo corredor de estudo	12/48
Figura 3.6.5.3-5 - Setores Censitários atravessados pelo corredor de estudo	13/48
Figura 3.6.5.3-6 - Setores Censitários atravessados pelo corredor de estudo	14/48
Quadro 3.6.5.3-5 - Setores Censitários localizados na Area de Influência Direta	14/48
Figura 3.6.5.3-7 - Setor Censitário e Traçado da LT em Manaus.....	16/48
Figura 3.6.5.3-8- Setor Censitário e Traçado da LT em Caracarái.....	16/48
Figura 3.6.5.3-9 - Setor Censitário e Traçado da LT em Cantá.....	17/48
Figura 3.6.5.3-10 - Loteamento Arara Vermelha em construção em Rorainópolis	18/48
Quadro 3.6.5.3-6 - Tipo de Ocupação e Estimativa Populacional no corredor de 5 km	20/48
Quadro 3.6.5.3-7 - População residente por lugar de nascimento - 2000/2010	25/48
Gráfico 3.6.5.3-1 - Evolução Migratória entre 2000 e 2010.....	26/48
Quadro 3.6.5.3-8 - País de residência anterior da população por município da AII - 2010.....	28/48
Quadro 3.6.5.3-9 - Local de Estudo da população da AII.....	30/48

Quadro 3.6.5.3-10 - Local de trabalho da população da AII	31/48
Quadro 3.6.5.3-11 - Emigração na AII	33/48
Figura 3.6.5.3-11 - Hierarquia Urbana da AII/AID.	36/48
Quadro 3.6.5.3-12 - Hierarquia dos Polos Regionais e Municipais para a população da AID	38/48
Quadro 3.6.5.3-13 - Polos Locais da AID	41/48
Quadro 3.6.5.3-14 - Polos locais de Saúde localizados na AID.....	42/48
Quadro 3.6.5.3-15 - Unidades Escolares identificadas na AID	46/48

3.6.5.3 - Caracterização Populacional e a Dinâmica de Ocupação do Território

a. Histórico de Ocupação e Formação dos Municípios da AII

1. Estado do Amazonas (AM)

Manaus e Rio Preto da Eva

O histórico de ocupação não indígena dos dois municípios será apresentado unicamente, já que sua história é partilhada, uma vez que Rio Preto da Eva era distrito de Manaus até 1981¹.

A ocupação não indígena do que é, atualmente, a cidade de Manaus data de meados do século XVII, quando o governo português construiu uma fortaleza no local para impedir o assédio de outras potências europeias. Assim, em 1669 foi construída a fortaleza de São José do Rio Negro².

A partir da construção do Forte, surgia um arraial em seu entorno, conforme se tornou praxe na região amazônica de forma geral, e uma população de indígenas e não indígenas habitavam a localidade.

Em 1695, missionários católicos, especialmente carmelitas e franciscanos, estabeleceram uma capela nas proximidades do Forte, para catequizar os indígenas locais, sobretudo o grupo conhecido como *Manaós*, que se recusava a aceitar a dominação não índia. Posteriormente, o nome deste grupo indígena seria incorporado ao da cidade³.

O nome "Manaus" surgiria apenas em 1833, quando a localidade foi formalmente reconhecida como Vila. Em 1850, foi criada a Província do Amazonas, tendo como primeiro governador João Batista Figueiredo Tenreiro Aranha, que seria homenageado ao ter seu nome dado a um município do Estado.

Pouco depois, em 1856, a então vila passaria a ter o reconhecimento oficial de Cidade de Manaus, como capital da Província (IBGE).

¹ <http://www.riopretodaeva.am.gov.br/porta11/municipio/historia.asp?ildMun=100113049>

² <http://portalamazonia.globo.com/pscript/amazoniadeaaz/artigoAZ.php?idAz=115>

³ <http://www.brasilcidade.com.br/estados/am/manaus/historia.html>

Algumas décadas depois, Manaus se tornaria uma das cidades mais ricas do país em decorrência da exploração de látex. Com o enriquecimento propiciado pela “economia da borracha”, Manaus teve um período, em fins do século XIX e início do século XX, de amplo desenvolvimento, com implementação de serviços urbanos como bondes elétricos, sistema de telefonia, eletricidade, água encanada, além de um porto flutuante⁴.

Com a concorrência da produção de borracha no sudeste asiático, no início do século XX, a produção no Brasil declinou, levando Manaus a um período de estagnação econômica. Esta situação perduraria até a década de 1960, quando seria instalada no local a Zona Franca de Manaus.

Além de atrair grandes levas de imigrantes para Manaus, a Zona Franca alavancou o desenvolvimento econômico da cidade e da região ao seu entorno⁵. Atualmente Manaus é uma das cidades mais populosas da Amazônia, além de um dos mais importantes polos econômicos da região, escoando sua produção para outras regiões e até mesmo outros países.

Rio Preto da Eva tem sua fundação ligada a uma colônia agrícola formada por imigrantes japoneses em fins da década de 1960, sendo que a localidade foi transformada em município em 1981, desmembrando de Manaus.

Presidente Figueiredo

O município tem seu nome por conta de uma homenagem ao primeiro presidente da Província do Amazonas, João Batista Figueiredo Tenreiro Aranha, no século XIX. O primórdio da ocupação não indígena data de meados do século XVII⁶.

Presidente Figueiredo tem sua história ligada à dos municípios de Itapiranga e Novo Airão, dos quais foi desmembrado em 1982, bem como de Manaus, que é um centro de atração populacional.

O período de intensificação do povoamento do município foi as décadas de 1970 e 1980, quando a então ditadura militar brasileira promovia uma política de integração e ocupação da região amazônica. Neste contexto, o governo investia em grandes projetos de infraestrutura na região, com destaque para as rodovias, contando com a atração populacional que estas representam.

⁴ <http://portalamazonia.globo.com/pscript/amazoniadeaaz/artigoAZ.php?idAz=115>

⁵ <http://portalamazonia.globo.com/pscript/amazoniadeaaz/artigoAZ.php?idAz=115>

⁶ <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>

Assim, projetos como a construção da BR-174 e da UHE Balbina, bem como projetos de assentamento, foram responsáveis por fluxos migratórios em direção ao município, sobretudo de pequenos agricultores que passaram a ocupar as margens da estrada (Sacramento & Costa, 2009).

Até a década de 1990, a maior parte da população do município era composta por imigrantes, especialmente oriundos da região Nordeste, com destaque para maranhenses e cearenses, além de paraenses.

No início da década de 1990, foram implantados quatro projetos de assentamentos no município, assentando pouco mais de mil famílias (Sacramento & Costa, 2009).

2. Estado de Roraima (RR)

Boa Vista, Caracará, São Luiz do Anauá, Rorainópolis e Mucajaí

O histórico destes cinco municípios será abordado conjuntamente por compartilharem suas histórias, já que Caracará era um distrito de Boa Vista até 1955, quando foi emancipado. Os outros dois, São Luiz do Anauá e Mucajaí, integravam o território de Caracará, até se desmembrarem em 1982. Rorainópolis era uma antiga vila do INCRA, até ser desmembrado de São Luiz do Anauá, na década de 1990. Vale mencionar que o nome do município é uma homenagem à capital do Maranhão, já que muitos de seus primeiros colonos eram imigrantes maranhenses.

O povoamento da região onde atualmente estão Boa Vista e os municípios do seu entorno remonta a meados do século XVIII, devido à construção do Forte São Joaquim, na margem esquerda do rio Branco.

De acordo com o governo do Estado de Roraima (2010), o local onde atualmente é o município de Boa Vista foi originado no entorno de uma fazenda de mesmo nome, fundada na primeira metade do século XIX. A partir desta, surgiu um povoado que na década de 1850 passou a ser sede da Freguesia de Nossa Senhora do Carmo.

O município, então chamado de Boa Vista do Rio Branco, foi criado por decreto estadual em 1890, sendo elevado à categoria de cidade por Lei Estadual Amazonense em 1926, já que o Estado de Roraima foi reconhecido como tal com a constituição de 1988.

No início do século XX, surgiram as primeiras habitações na margem direita do rio Branco, que dariam origem ao município de Caracará, na área que até então pertencia a Boa Vista. Em 1943, foi criado o Território Federal do Rio Branco, com Boa Vista como sede de governo, e em 1962 o

território passou a ser chamado de Território Federal de Roraima, constituído apenas pelos municípios de Boa Vista e Caracarái⁷.

No período em que Boa Vista se tornou sede do Território Federal do Rio Branco, a atividade econômica que levou a região a um surto de crescimento foi o garimpo.

Mucajaí tem sua ocupação não indígena originada na década de 1970, diante da implantação de uma unidade do Batalhão de Engenharia de Construção (BEC) às margens do rio Mucajaí, com objetivo de construir o trecho entre o porto de Caracarái e a capital estadual da BR-174. A partir desta unidade, surgiu um pequeno povoado e núcleo comercial na beira da estrada.

A construção da BR-174 foi fator fundamental para a ocupação e povoamento de muitos dos municípios da All do empreendimento, tal como Mucajaí. O acesso a áreas até então isoladas ou de difícil acesso, possibilitado pela BR-174, atraiu contingentes populacionais que viam oportunidades na extração de madeira e na agricultura, ao que contribuía a proximidade com Boa Vista (Governo do Estado de Roraima, 2010).

Vinte anos depois, como visto anteriormente, diversos municípios se emanciparam, sendo três de Caracarái - São João da Baliza, São Luiz do Anauá e Mucajaí - e outros três de Boa Vista - Alto Alegre, Bonfim e Normandia.

Em 1997, foi emancipado o município de Rorainópolis, até então vinculado a São Luiz do Anauá. Rorainópolis, como supracitado, era uma vila do INCRA onde havia um projeto de assentamento, voltado para receber emigrantes maranhenses.

Cantá

O município de Cantá tem sua ocupação não indígena original vinculada à instalação de uma colônia agrícola chamada Brás de Aguiar. Inicialmente, a área pertencia ao município de Bonfim e era mais conhecido como Colônia de Cantá, devido à serra de mesmo nome.

A criação do município se daria em meados do século XX, tendo como objetivo estratégico o abastecimento de Boa Vista com produtos de primeira necessidade, com destaque para arroz e mandioca (Governo do Estado de Roraima, 2010). Cantá foi elevado à categoria de município por meio de lei estadual em 1995, se desmembrando de Bonfim.

⁷ <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>

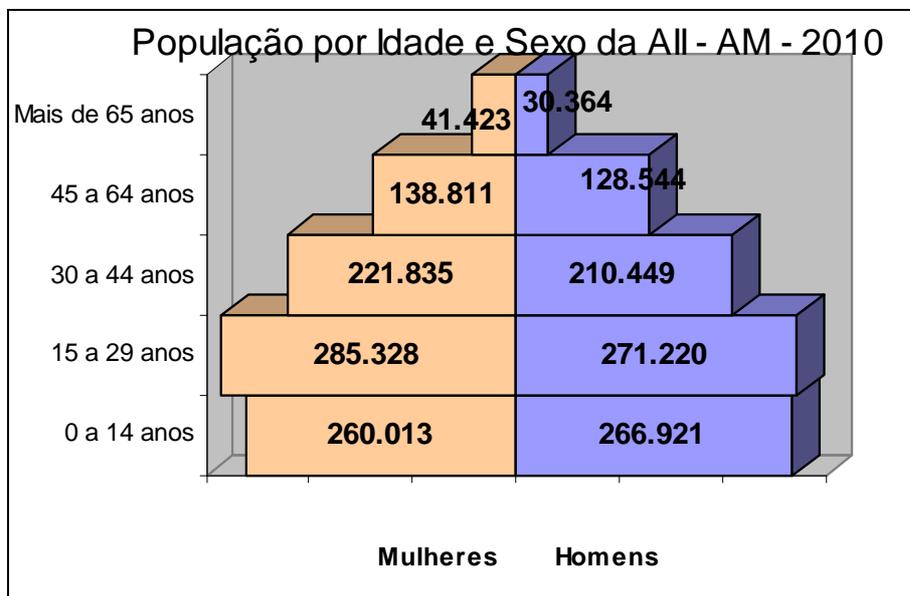
b. Caracterização dos Aspectos Demográficos

Composição da População

Os dados referentes à composição da população, por faixa etária e sexo, foram organizados em duas pirâmides, apresentadas na **Figura 3.6.5.3-1**, referente ao Amazonas, e na **Figura 3.6.5.3-2**, para o Estado de Roraima. A divisão tem caráter meramente didático, para facilitar a visualização dos dados.

Analisando a pirâmide etária da AII do empreendimento no Estado do Amazonas, percebe-se a predominância numérica de mulheres em relação a homens, diferença esta que se dá em todas as faixas etárias, com exceção da faixa de 0 a 14 anos de idade, na qual há o predomínio do sexo masculino.

Pode-se dizer que a população da AII no Amazonas é essencialmente jovem, uma vez que as duas faixas etárias mais numerosas são as de 15 a 29 e de 0 a 14 anos de idade, seguidas pelos adultos de 30 a 44 anos de idade. Assim, caracteriza-se que a maior parte da população está em idade ativa, ou seja, entre 14 e 65 anos de idade, uma vez que a quantidade de idosos é pequena.

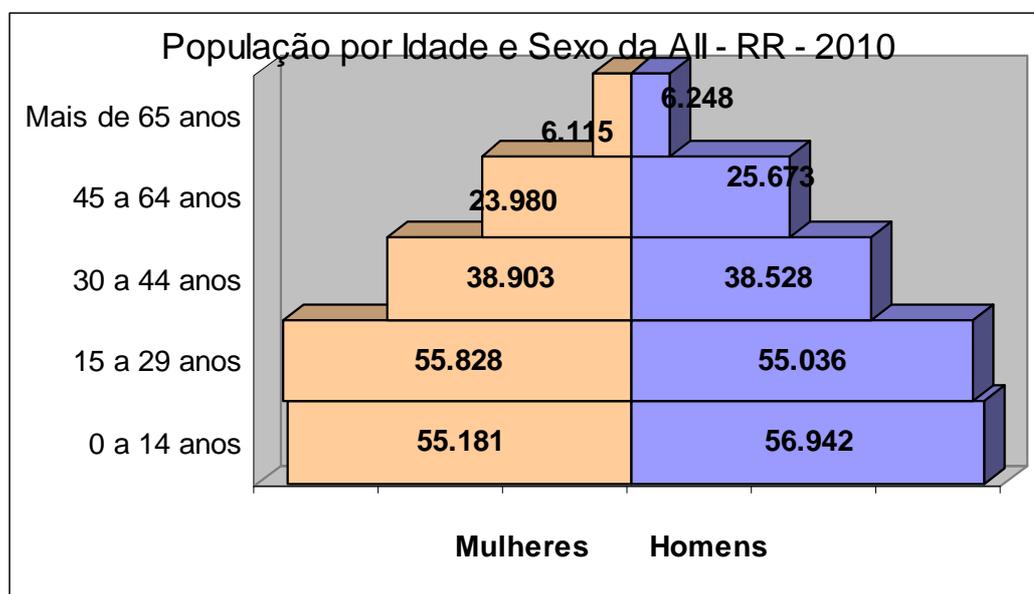


Fonte: Produzido a partir de dados do Censo Demográfico, IBGE.

Figura 3.6.5.3-1 - População por idade e sexo na AII do Estado do Amazonas

Na AII do empreendimento no Estado de Roraima, a composição da população apresenta algumas diferenças em relação à AII no Estado do Amazonas. Inicialmente, percebe-se que há ligeira superioridade numérica de homens em relação às mulheres, sendo que a diferença se dá principalmente entre crianças de 0 a 14 anos de idade e adultos de 45 a 64 anos de idade.

Assim como no Amazonas, a população é majoritariamente jovem, com predominância de indivíduos de 15 a 29 anos de idade e de 0 a 14 anos de idade. São também numerosos os adultos entre 30 e 64 anos de idade, caracterizando a população como de maioria em idade ativa, enquanto a quantidade de idosos é relativamente baixa.



Fonte: Produzido a partir de dados do Censo Demográfico, 2010, IBGE.

Figura 3.6.5.3-2 - População por idade e sexo na AII do Estado de Roraima

Crescimento Geométrico

Os municípios que apresentaram maior crescimento geométrico populacional entre os anos de 1991 e 2000 foram Rio Preto da Eva e Presidente Figueiredo, contando com forte impulsão devido à proximidade com Manaus, grande polo regional. Ainda neste período, de acordo com dados da evolução populacional, os municípios de Caracaraí, Mucajaí e Boa Vista apresentaram taxas médias geométricas de crescimento anual próximas, isto é, pouco abaixo de 6% ao ano.

Entre 2000 e 2010, a maior taxa de crescimento ocorreu em Cantá, seguido por Presidente Figueiredo, ambos com valores consideravelmente superiores aos dos demais municípios. Nestes dois municípios, conforme visto anteriormente, o crescimento populacional foi alavancado, principalmente, pelo aumento demográfico nas zonas rurais.

As menores taxas de crescimento geométrico ocorreram em Manaus, São Luiz do Anauá e Caracará, como exposto no **Quadro 3.6.5.3-1**. É importante considerar, no entanto, que este índice considera a taxa média de crescimento ano a ano em termos percentuais. Portanto, não trata da quantidade de crescimento populacional bruto, mas de uma média anual.

Quadro 3.6.5.3-1 - Taxa de média de crescimento geométrico da All

Estado	Municípios	Taxa média geométrica de crescimento anual (%)	
		1991/2000	2000/2010
Amazonas	Manaus	3,87	2,51
	Rio Preto da Eva	12,13	3,88
	Presidente Figueiredo	10,91	4,56
Roraima	Rorainópolis	*	3,39
	São Luiz do Anauá	0,40	2,43
	Caracará	5,90	2,56
	Cantá	*	4,96
	Mucajaí	5,90	2,78
	Boa Vista	5,70	3,55

Fonte: SEPLAN/AM, AAI Bacia do Rio Branco e IBGE - Censo Demográfico.
* Município ainda não existia

c. Distribuição Geográfica da População

1. Evolução Populacional Rural e Urbana

Na década de 1970, apenas os municípios de Manaus, Caracará e Boa Vista já estavam estabelecidos e, portanto, contemplados no censo populacional então realizado. A situação se manteve até o censo de 1991, quando o país passou por um momento de reorganização geopolítica em termos locais. Em outras palavras, após a constituição de 1988, houve um reordenamento de municípios e Estados, com a emancipação de muitos municípios que até então eram distritos e elevação à condição de Estado para Roraima, Amapá e Tocantins. Assim, pode-se notar que somente a partir do censo demográfico de 2000, todos os municípios da All foram contemplados.

Segundo Carvalho (2004), no período 1970/80 o Brasil viveu um período de queda das taxas de fecundidade em todas as regiões e áreas - urbanas e rurais - o que resultou em diminuição das taxas de crescimento populacional. Esta diminuição do crescimento só não foi mais significativa devido à queda na taxa de mortalidade, também observada no período em todo o país.

Ainda de acordo com Carvalho (2004), o declínio da taxa de fecundidade resultou no início do processo de "envelhecimento" da população brasileira, com redução do percentual de crianças nas pirâmides etárias. O mesmo pôde ser observado no período 1980/91, com queda percentual de crianças e aumento percentual no número de idosos, ainda por conta da queda na taxa de fecundidade nacional.

A dinâmica demográfica da All apresenta grande distorção devido à presença de Manaus, que, sozinho, engloba pouco mais de 1.800.000 indivíduos, o que representa quase 80% de toda a população da All. A capital de Roraima - Boa Vista - também apresenta grande distorção em relação aos demais municípios da All, embora não tão significativa quanto à referente a Manaus. Boa Vista conta com 12,8% da população da All. Assim, pode-se notar que o traçado do empreendimento tem, em seus dois pontos extremos, núcleos urbanos grandes, sobretudo Manaus, enquanto a área atravessada pela LT, entre as duas capitais, se caracteriza por cidades com populações diminutas.

O município de São Luiz do Anauá conta com a menor população da All, com menos de 7.000 habitantes, enquanto os demais municípios apresentam populações com até 27.000 indivíduos, como é o caso de Presidente Figueiredo.

Em relação à divisão intramunicipal, nota-se uma grande queda na população rural de Manaus na década de 1980. Manaus é um grande centro urbano, então sua população é praticamente toda urbana, com menos de 10.000 habitantes em zona rural. Aqui fica exposta mais uma distorção que separa Manaus e Boa Vista dos demais municípios da All, uma vez que tratam-se de dois grandes centros urbanos, onde o crescimento populacional é capitaneado pela população urbana.

Os outros municípios da All apresentam situações diferentes, com população razoavelmente equilibrada entre áreas urbanas e rurais, ou até mesmo predomínio de população rural, como é o caso de Rio Preto da Eva, Presidente Figueiredo, Rorainópolis e Cantá.

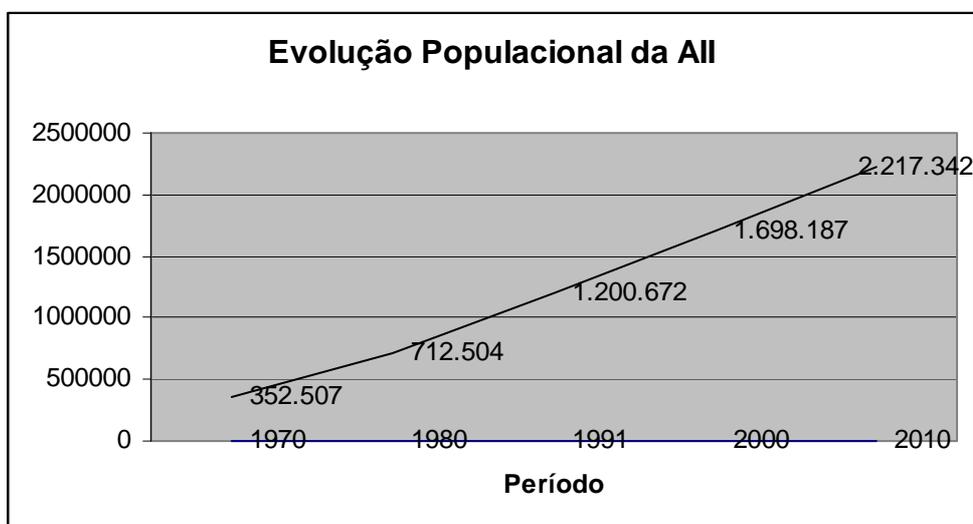
Em São Luiz do Anauá, Caracaraí e Mucajaí, há predomínio de população urbana, especialmente devido a uma inversão ocorrida nestes municípios a partir da década de 1990, já que até então contavam com populações majoritariamente rurais, conforme exposto no **Quadro 3.6.5.3-2**.

Quadro 3.6.5.3-2 - Evolução Populacional Urbana/Rural da AII

População residente por situação do domicílio - 1970 - 2010 - IBGE							
Estado	Município	Local	1970	1980	1991	2000	2010
Amazonas	Manaus	Total	311.622	633.383	1.011.501	1.405.835	1.802.014
		Urbana	283.673	611.843	1.006.585	1.396.768	1.792.881
		Rural	27.949	21.540	4.916	9.067	9.133
	Rio Preto da Eva	Total			6.519	17.582	25.719
		Urbana			2.343	6.232	12.205
		Rural			4.176	11.350	13.514
	Presidente Figueiredo	Total			7.089	17.394	27.175
		Urbana			3.232	8.407	13.001
		Rural			3.857	8.987	14.174
Roraima	Rorainópolis	Total				17.393	24.279
		Urbana				7.185	10.673
		Rural				10.208	13.606
	São Luiz do Anauá	Total			9.106	5.311	6.750
		Urbana			2.268	3.447	4.455
		Rural			6.838	1.864	2.295
	Caracaráí	Total	4.421	12.104	8.900	14.286	18.398
		Urbana	714	4.884	5.139	8.236	10.910
		Rural	3.707	7.220	3.761	6.050	7.488
	Cantá	Total				8.571	13.902
		Urbana				1.155	2.257
		Rural				7.416	11.645
Roraima	Mucajaí	Total			13.308	11.247	14.792
		Urbana			5.222	7.029	8.935
		Rural			8.086	4.218	5.857
	Boa Vista	Total	36.464	67.017	144.249	200.568	284.313
		Urbana	16.868	43.854	120.157	197.098	277.799
		Rural	19.596	23.163	24.092	3.470	6.514
	Total	Total	352.507	712.504	1.200.672	1.698.187	2.217.342
		Urbana	301.255	660.581	1.144.946	1.635.557	2.133.116
		Rural	51.252	51.923	55.726	62.630	84.226

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

A área em estudo, de forma geral, se encontra em processo de crescimento demográfico desde a década de 1970, momento no qual as políticas governamentais de colonização, integração e desenvolvimento da região foram fundamentais, conforme visto anteriormente. Este processo é capitaneado por Manaus, que é o maior centro populacional da região, mas todos os municípios em estudo (com exceção de Mucajaí e São Luiz do Anauá, que tiveram momentos de decréscimo demográfico entre 1991 e 2000, mas retomaram o crescimento na década seguinte), vêm apresentando crescimento populacional, tal como exposto na **Figura 3.6.5.3-3**.



Fonte: Produzido a partir de dados do Censo Demográfico, IBGE.

Figura 3.6.5.3-3 - Evolução Populacional Total da All

2. Grau de Urbanização

Conforme abordado anteriormente, o crescimento populacional de Manaus e Boa Vista nas últimas décadas está vinculado diretamente ao aumento demográfico de sua população urbana. Por outro lado, nos demais municípios da All o cenário é praticamente oposto, com grande parcela de população rural em relação ao total de cada município.

As informações disponibilizadas pelo IBGE, expostas no **Quadro 3.6.5.3-3**, demonstram que Manaus e Boa Vista são municípios essencialmente urbanos, enquanto a taxa de urbanização dos demais é bastante menor, atingindo máximo em São Luiz do Anauá. De forma geral, a área em estudo apresenta baixos índices de urbanização, com diversos municípios apresentando urbanização abaixo de 50%, como Rio Preto da Eva, Presidente Figueiredo, Rorainópolis e Cantá.

Deve-se ressaltar que, de forma geral, uma população com tais características pode ser mais sensível à implantação de empreendimentos como a LT 500 kV Manaus - Boa Vista e Subestações Associadas, uma vez que têm menor acesso a serviços básicos, como de saneamento, saúde etc.

Quadro 3.6.5.3-3 - Taxa de urbanização dos municípios da AII

Taxa de Urbanização nos Municípios da AII - 2010		
Estado	Municípios	Taxa de Urbanização
Amazonas	Manaus	99,49
	Rio Preto da Eva	47,46
	Presidente Figueiredo	47,84
Roraima	Rorainópolis	43,96
	São Luiz do Anauá	66,00
	Caracaraí	59,30
	Cantá	16,24
	Mucajaí	60,40
	Boa Vista	97,71

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

3. Densidade Demográfica

Tal como demonstrado ao longo da presente análise da dinâmica demográfica da AII, Manaus e Boa Vista são os grandes centros populacionais, onde se concentra mais de 90% da população da área de estudo. No entanto, o mesmo não se observa para a área territorial dos dois municípios, o que gera densidades demográficas muito altas em ambos, com grande concentração populacional nestes centros urbanos, sobretudo em Manaus.

Nos demais municípios da AII, que contam com populações reduzidas, as densidades demográficas são menores, com destaque para as maiores porcentagens em Rio Preto da Eva e São Luiz do Anauá, ambos com 4,42 habitantes por quilômetro quadrado. Os municípios como Mucajaí, Cantá, Presidente Figueiredo, Rorainópolis e Caracaraí têm densidades muito baixas, diante da pequena população em relação ao tamanho do município, o que expõe um relativo vazio populacional existente entre os dois polos e os demais municípios da AII.

Quadro 3.6.5.3-4 - Densidade demográfica da AII

Estado	Municípios	Densidade Demográfica (habitante/km ²)	População 2010	Área (km ²)
Amazonas	Manaus	158	1.802.014	11.401
	Rio Preto da Eva	4,42	25.719	5.813
	Presidente Figueiredo	1,07	27.175	25.422
Roraima	Rorainópolis	0,72	24.279	33.593
	São Luiz do Anauá	4,42	6.750	1.526
	Caracaraí	0,39	18.398	47.410
	Cantá	1,81	13.902	7.664
	Mucajaí	1,19	14.792	12.461
	Boa Vista	50	284.313	5.687

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

O mapeamento de áreas urbanas nos municípios da AII do empreendimento foi baseado em informações do Censo de 2010, do IBGE, contemplando dados dos setores censitários para identificação das áreas urbanas.

Para melhor visualização destas áreas, foram produzidas três figuras - **Figura 3.6.5.3-4**, **Figura 3.6.5.3-5** e **Figura 3.6.5.3-6**, agregando parcelas do território cortado pelo traçado da AII. Iniciando pelo trecho que contempla os municípios de Boa Vista, Cantá, Mucajaí e Caracaraí, observa-se que a capital de Roraima apresenta área urbana grande, sendo que parte desta se encontra interceptada pelo empreendimento.

Vale ressaltar que as figuras trazem áreas urbanas dos municípios destacadas em amarelo, bem como a área do corredor de estudo em cada município, destacado em verde.

Mucajaí apresenta área urbana considerável, no extremo leste do município, também atravessada pelo traçado, enquanto as áreas urbanas de Cantá e Caracaraí são bastante reduzidas, e se encontram fora da AID do empreendimento (**Figura 3.6.5.3-4**).

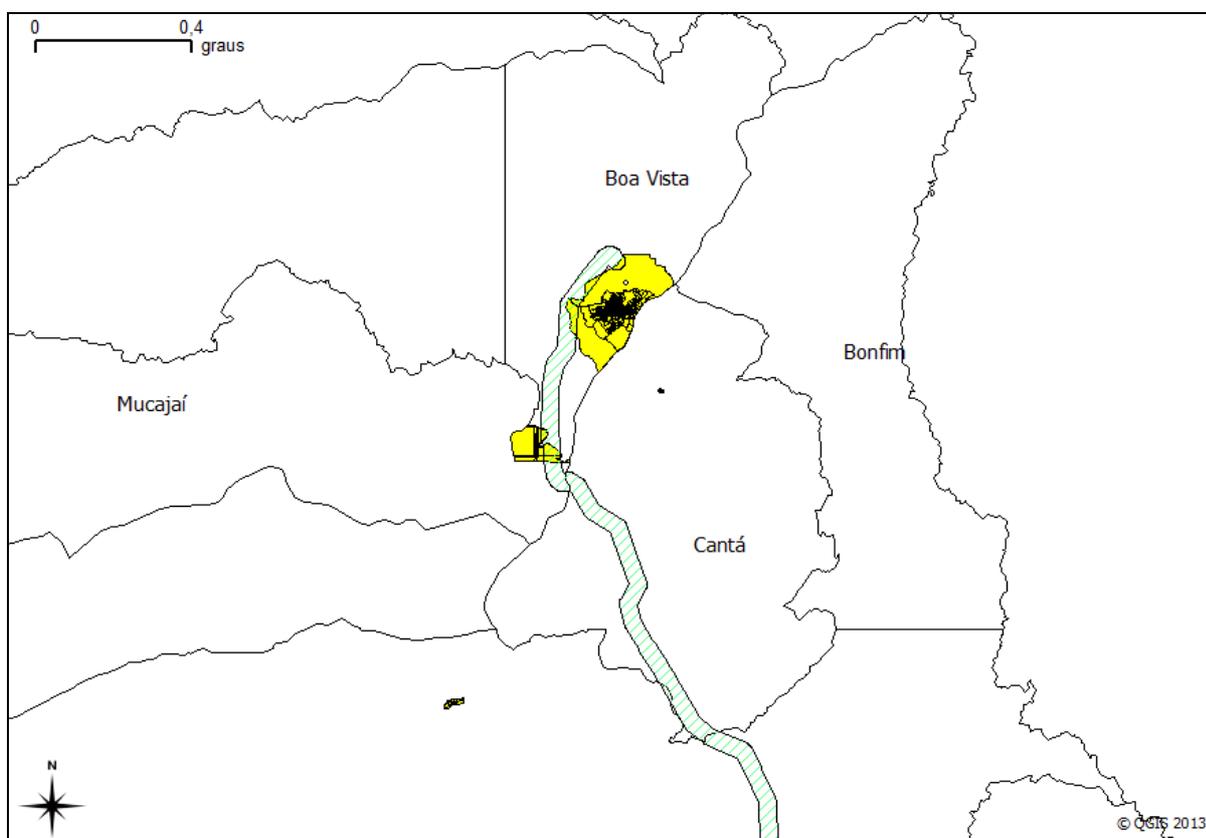


Figura 3.6.5.3-4 - Setores Censitários atravessados pelo corredor de estudo

No segundo trecho, apresentado pela **Figura 3.6.5.3-5**, nota-se que os municípios de São Luiz do Anauá e Rorainópolis apresentam áreas urbanas diminutas, sendo que a de Rorainópolis é atravessada pelo empreendimento. Deve-se relatar que o município de Rorainópolis apresenta superfície territorial considerável, mas sua área urbana é bastante reduzida em relação ao restante do município.

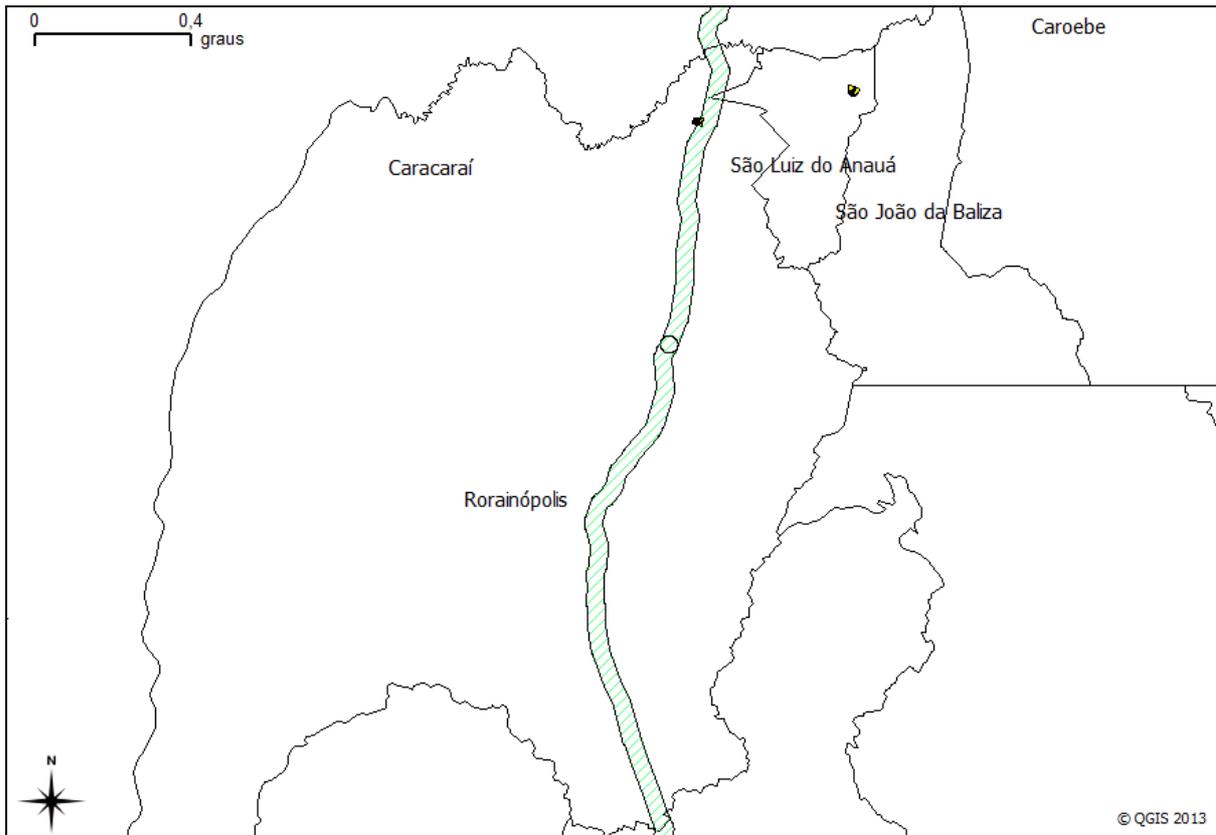


Figura 3.6.5.3-5 - Setores Censitários atravessados pelo corredor de estudo

Por fim, **Figura 3.6.5.3-6**, observa-se que os municípios de Presidente Figueiredo e Manaus têm áreas urbanas atravessadas pelo traçado do empreendimento. No primeiro, nota-se que, além da sede municipal, existe outra aglomeração urbana na porção sudeste do município, enquanto em Manaus existe área urbana expressiva. No município de Rio Preto da Eva, somente a sede municipal é área urbana, com superfície bastante pequena em relação ao total do município.

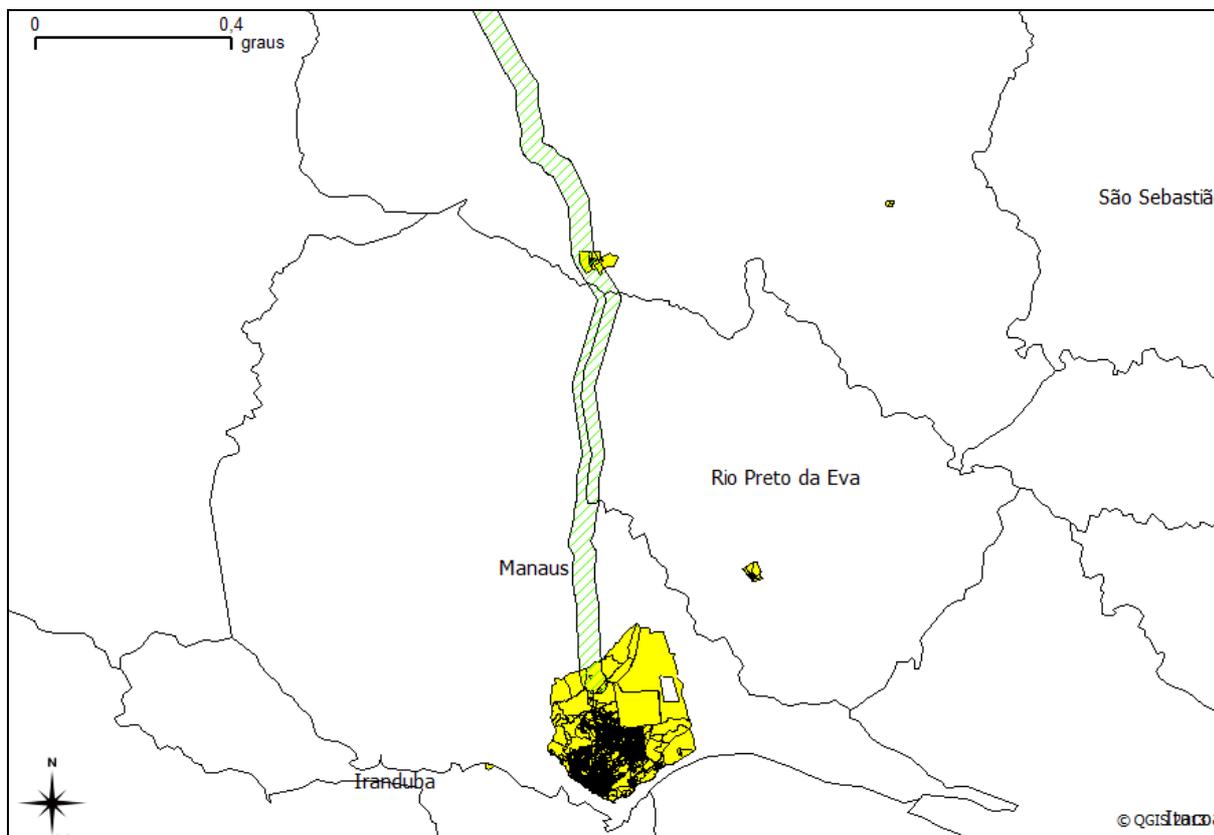


Figura 3.6.5.3-6 - Setores Censitários atravessados pelo corredor de estudo

A AII do empreendimento abarca vastas áreas de matas e florestas, com destaque para aquelas nos municípios de Rio Preto da Eva, Rorainópolis, Caracaraí e Cantá. Mais de 60% da área total dos estabelecimentos agropecuários da AII é coberta por matas e florestas.

Para obter a densidade demográfica dos bairros circunvizinhos ao empreendimento foram verificados os setores censitários interceptados pelo traçado da LT e cruzadas informações relativas à população e área de cada setor.

Quadro 3.6.5.3-5 - Setores Censitários localizados na Área de Influência Direta

Setor	Município	População	Área (km ²)	Densidade Demográfica
1,3026E+14	MANAUS	988	0,5	2147,8
1,3026E+14	MANAUS	300	334,2	0,9
1,3026E+14	MANAUS	361	143,8	2,5
1,3026E+14	MANAUS	65	530,2	0,1
1,3026E+14	MANAUS	186	36,8	5,1
1,30354E+14	PRESIDENTE FIGUEIREDO	280	695,7	0,4
1,30354E+14	PRESIDENTE FIGUEIREDO	842	546,5	1,5
1,30354E+14	PRESIDENTE FIGUEIREDO	540	1270,3	0,4

Setor	Município	População	Área (km ²)	Densidade Demográfica
1,30354E+14	PRESIDENTE FIGUEIREDO	375	847,5	0,4
1,30354E+14	PRESIDENTE FIGUEIREDO	25	1688,2	0,0
1,30354E+14	PRESIDENTE FIGUEIREDO	163	3231,6	0,1
1,30354E+14	PRESIDENTE FIGUEIREDO	335	669,3	0,5
1,30354E+14	PRESIDENTE FIGUEIREDO	351	381,7	0,9
1,30354E+14	PRESIDENTE FIGUEIREDO	109	8,5	12,8
1,30354E+14	PRESIDENTE FIGUEIREDO	361	177,4	2,0
1,30357E+14	RIO PRETO DA EVA	537	1188,2	0,5
1,30357E+14	RIO PRETO DA EVA	237	456,6	0,5
1,30357E+14	RIO PRETO DA EVA	6	34,7	0,2
1,4001E+14	BOA VISTA	15	109,1	0,1
1,4001E+14	BOA VISTA	545	213,4	2,6
1,4001E+14	BOA VISTA	306	814,6	0,4
1,4001E+14	BOA VISTA	127	121,8	1,0
1,40018E+14	CANTÁ	377	1329,4	0,3
1,40018E+14	CANTÁ	980	203,2	4,8
1,40018E+14	CANTÁ	56	0,3	169,7
1,40018E+14	CANTÁ	153	316,9	0,5
1,40018E+14	CANTÁ	86	1120,0	0,1
1,40018E+14	CANTÁ	458	254,8	1,8
1,40018E+14	CANTÁ	309	304,5	1,0
1,40021E+14	CARACARAÍ	238	1774,5	0,1
1,40021E+14	CARACARAÍ	509	1080,2	0,5
1,40021E+14	CARACARAÍ	129	216,3	0,6
1,40021E+14	CARACARAÍ	481	2,3	210,0
1,40031E+14	MUCAJAÍ	586	24,8	23,6
1,40031E+14	MUCAJAÍ	384	11,7	32,7
1,40031E+14	MUCAJAÍ	341	1305,8	0,3
1,40047E+14	RORAINÓPOLIS	511	209,5	2,4
1,40047E+14	RORAINÓPOLIS	711	435,7	1,6
1,40047E+14	RORAINÓPOLIS	957	744,9	1,3
1,40047E+14	RORAINÓPOLIS	113	1696,8	0,1
1,40047E+14	RORAINÓPOLIS	692	2726,2	0,3
1,40047E+14	RORAINÓPOLIS	443	5,6	79,0
1,40047E+14	RORAINÓPOLIS	100	5518,9	0,0
1,40047E+14	RORAINÓPOLIS	618	219,8	2,8
1,40047E+14	RORAINÓPOLIS	736	589,4	1,2
1,40061E+14	SÃO LUIZ	333	697,3	0,5

O setor com a maior densidade demográfica dentre os atingidos pelo empreendimento está no município de Manaus, capital do Estado do Amazonas, onde um setor censitário específico tem 988 indivíduos em uma área de menos de 500 metros quadrados. Trata-se do setor censitário

referente à Penitenciária Anízio Jobim. Este setor destoa dos demais, uma vez que em todos os outros municípios a densidade demográfica dos setores interceptados é relativamente baixa, com exceção de um em Cantá e outro em Caracaraí.



Figura 3.6.5.3-7 - Setor Censitário e Traçado da LT em Manaus

No município de Caracaraí, a cerca de 100 quilômetros em linha reta da sede municipal, está o setor censitário que abarca a confluência da BR 174 com a BR 210, onde há núcleos populacionais às margens destas rodovias. Aqui, de acordo com o Censo de 2010, do IBGE, residem 481 pessoas em uma área de 2,3 quilômetros quadrados.

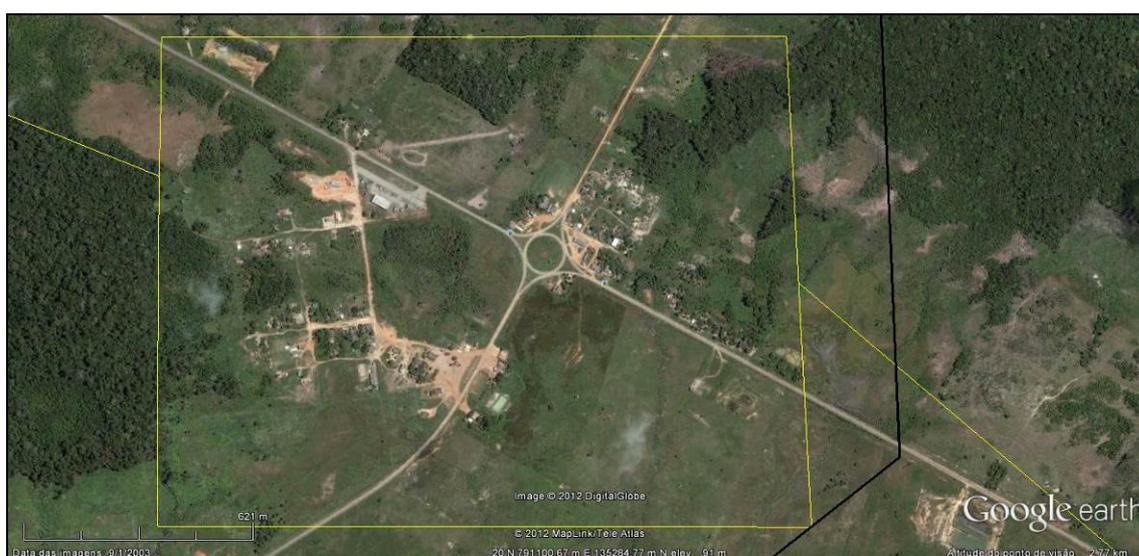


Figura 3.6.5.3-8- Setor Censitário e Traçado da LT em Caracaraí

No município de Cantá existe um setor censitário interceptado pelo traçado do empreendimento que conta com densidade demográfica alta, isto porque neste setor estão 56 indivíduos em uma área de apenas 0,3 quilômetros quadrados. O setor é a interseção da Estrada Félix II com um Igarapé sem denominação.



Figura 3.6.5.3-9 - Setor Censitário e Traçado da LT em Cantá

4. Projeção de Crescimento

Segundo informações de um representante do poder público municipal de Boa Vista, o distrito industrial do município está em expansão. De acordo com o Anteprojeto de Lei de Zoneamento do município, o perímetro urbano do município está dividido em Área Urbana Parcelada (AUP) e Área Urbana de Expansão (AUE). A última se divide em AUE 1, que está reservada para a implantação de novos loteamentos e AUE 2, voltada para a instalação de equipamentos de porte médio e grande, como cemitérios, garagens, galpões e indústrias.

A área prevista para expansão urbana em Boa Vista *"vai do igarapé Água Boa de baixo, subindo até o entroncamento com o rio Cauamé, passando nas proximidades onde é a subestação da Eletrobras, encontrando com o igarapé Joana, que fica na região do Murupu, e termina descendo pelo igarapé Água Boa de cima. Esta região está hoje inserida na zona rural de Boa Vista, logo, todos os seus imóveis são rurais. Mas com a expansão da área urbana, esses imóveis podem passar por um processo de descaracterização, passando a ser urbanos"*⁸.

⁸ http://www.folhabv.com.br/Noticia_Impressa.php?id=116007

Em Rio Preto da Eva existe insuficiência na disponibilidade local de energia, segundo informado por representante do poder público local, o que dificulta a criação de um distrito industrial no município, embora o governo municipal tenha esse plano. No ano de 2009, a cidade de Manaus foi reorganizada, com reconhecimento de novos bairros diante do crescimento urbano do município. Dentre esta divisão, o bairro do Distrito Industrial foi dividido, originando o bairro Distrito Industrial II, na Zona Leste de Manaus. No entanto, atualmente, o crescimento do espaço urbano de Manaus se volta para a Zona Norte da cidade, uma vez que as demais zonas do município já estão consolidadas enquanto espaços urbanos⁹.

Em Rorainópolis a criação de um distrito industrial esbarra na dificuldade do governo municipal em adquirir área para tal, diante da resistência do setor madeireiro, que domina vastos territórios. O loteamento Arara Vermelha, localizado no município de Rorainópolis, na altura das coordenadas 776418/28471.



Figura 3.6.5.3-10 - Loteamento Arara Vermelha em construção em Rorainópolis

Na ocasião da passagem da equipe de campo não foram encontrados possíveis entrevistadores no local, mas pelo que se pode apurar o loteamento será destinado ao uso residencial. No município de São Luiz do Anauá, não existe distrito industrial e não há, atualmente, plano para construção de um, embora o setor de laticínios do município esteja se industrializando.

O crescimento dá-se devido ao interesse do empresariado roraimense, com o apoio dos incentivos oferecidos pelo governo de Roraima, através do Fundo de Desenvolvimento Industrial (FDI). As principais indústrias são de sabão, refrigerante e arroz. A análise para a concessão é feita pelo Fundo de Desenvolvimento Industrial (FDI) da SEPLAN.

⁹ <http://portalamazonia.globo.com/pscript/amazoniadeaaz/artigoAZ.php?idAz=861>

No município de Caracaraí existe um distrito industrial construído na década de 1980, voltado para produção de cerâmica, madeira, biodiesel e calcário, mas o governo municipal está planejando a construção de novo distrito industrial.

A intenção de criar um distrito industrial também existe em Mucajaí, especialmente, pois a sede municipal está em expansão e já atingiu áreas onde existem carvoarias e serrarias previamente instaladas.

No município de Boa Vista, ao todo foram aprovadas dez concessões para as seguintes empresas no Distrito Industrial "Governador Aquilino Mota Duarte": G. E. Faccio Indústria e Com. Ltda.; Wilson C. Leitão - ME; Roraima Madeiras Ltda. - EPP; Cooperativa Dos Oleiros Do Estado De Roraima - COOPOL; Indústria De Sabão Glória Ltda.; C. L. Santos - ME; Mult Tec Indústria e Comércio; Indústria de Bebidas Água Boa Ltda.; EPP Cataratas Poços Artesianos; Cerâmica Novo Paraíso.

O Sindicato das Indústrias de Confecção de Roupas, da Alfaiataria, da Capotaria, da Tapeçaria e Similares do Estado de Roraima - SINDICONF, solicitou apoio na implantação do Núcleo de Apoio às Indústrias de Confecção do Estado de Roraima, através da solicitação de concessão em regime de comodato de um galpão de aproximadamente 200 m².

5. Ocupação e Estimativa Populacional da AID

Neste item são apresentados os resultados colhidos na pesquisa de campo e dados secundários da ocupação humana ao longo da Área de Influência Direta da LT 500 kV Manaus - Boa Vista e Subestações Associadas, formada por um corredor de 5 km de largura (2,5km a partir do eixo do traçado) e onde, no seu eixo, encontra-se o traçado do empreendimento. A descrição mais geral das vilas, assentamentos, comunidades, povoados e demais pontos de ocupação humana será apresentada na seção "Uso e Ocupação do Solo". Deste modo, no **Quadro 3.6.5.3-6**, a seguir, estão os principais pontos de ocupação humana identificados com suas respectivas coordenadas e número de famílias estimado, com base nas entrevistas realizadas com a população local. Não foi possível em todas as comunidades anotadas foi possível realizar uma caracterização da ocupação e nesse caso, era realizada a contagem de casa dentro da AID ou entrevistas breves com moradores.

Quadro 3.6.5.3-6 - Tipo de Ocupação e Estimativa Populacional no corredor de 5 km

UF	Município	Descrição	Número de Famílias	Coordenadas UTM (SIRGAS 2000)		Km LT	Distância LT (m)
				X	Y		
AM	Manaus	Ramal do Leão.	20 na AID 100 no total	830435	9680638	3,96	71,45
AM	Manaus	Comunidade São Francisco	25	829128	9681380	4,77	1353,77
AM	Manaus	Ramal Caribe 1	50	829607	9681554	4,92	861,39
AM	Manaus	Ramal de Carga	10	829704	9681774	5,13	808,97
AM	Manaus	Comunidade Itaúba	20	830671	9683728	7,03	322,31
AM	Manaus	Ramal 06	10	829122	9683350	6,73	1260,85
AM	Manaus	Comunidade Cláudio Mesquita	50	828034	9683240	6,68	2365,02
AM	Manaus	Ramal da Pedreira	10	829686	9684244	7,60	646,37
AM	Manaus	Ramal do Areal	10	830617	9686190	9,49	391,76
AM	Manaus	Ramal do Canoeiro	10	828706	9686750	10,15	1510,05
AM	Manaus	Vila Castanheira	50	832385	9686820	10,03	2290,06
AM	Manaus	Comunidade do Pau Rosa (Assentamento)	50 na AID 200 no total	828387	9699098	22,60	816,74
AM	Manaus	Comunidade do Ramal dos Padres	20	829551	9692130	15,45	418,24
AM	Manaus	Ramal Bandeirante	10	829587	9692510	16,83	385,38
AM	Manaus	Ramal do Jabuti	8	828775	9693972	17,28	1220,46
AM	Manaus	Comunidade Esperança	50	830005	9695748	19,04	288,86
AM	Manaus	Ramal São João	50	831098	9697662	20,69	1750,39
AM	Manaus	Ramal Coronel Bonatti	8	827697	9697742	21,35	1636,02
AM	Manaus	Comunidade Nova Canaã (Assentamento SUFRAMA)	10 na AID 360 no total	829310	9709820	33,93	1057,17
AM	Rio Preto da Eva	Vicinal ZF1 (Assentamento SUFRAMA)	7 na AID 50 no total	829319	9710472	34,55	890,33
AM	Rio Preto da Eva	Vicinal ZF02 (Assentamento SUFRAMA)	4	829977	9733516	57,81	5560,70
AM	Rio Preto da Eva	Vicinal ZF04 (Assentamento SUFRAMA)	5	829559	9735276	59,61	725,72
AM	Rio Preto da Eva	Vicinal ZF10 (Assentamento SUFRAMA)	6	828574	9743366	67,75	544,95
AM	Presidente Figueiredo	Área urbana, rua Joaquim Cardoso, Bairro Mutirão	100	831192	9772780	98,72	1233,19
AM	Presidente Figueiredo	Área urbana, Bairro Galo da Serra	200	832051	9773282	98,67	2238,68
AM	Presidente Figueiredo	Sede urbana (Delegacia)	500	831041	9773304	99,43	1358,82
AM	Presidente Figueiredo	Comunidade Boa Esperança	10	830019	9785656	112,43	2041,69
AM	Presidente Figueiredo	Ramal do Urubuí	10 na AID 30 no total	828596	9773708	100,84	726,71
AM	Presidente Figueiredo	Ramal Sargento Picanço	5	827758	9788946	115,69	1108,95
AM	Presidente Figueiredo	Comunidade Jardim Floresta	300	826139	9792096	119,23	953,69
AM	Presidente Figueiredo	Assentamento INCRA Comunidade Santa Terezinha Urubuí II e Comunidade Brava Gente	5 na AID 50 no total	823337	9790810	119,28	2171,86

UF	Município	Descrição	Número de Famílias	Coordenadas UTM (SIRGAS 2000)		Km LT	Distância LT (m)
				X	Y		
AM	Presidente Figueiredo	Comunidade do Castanhal	8	821196	9796490	125,86	226,51
AM	Presidente Figueiredo	Comunidade São Sebastião	15	817466	9804462	136,08	205,17
AM	Presidente Figueiredo	Comunidade Terra Santa	10	817656	9813474	144,34	1619,36
AM	Presidente Figueiredo	Comunidade Rodriguez Chaves	5 na AID 100 no total	812250	9818782	151,79	304,30
AM	Presidente Figueiredo	Comunidade Boa União e Comunidade Novo Rumo	15	809938	9825008	158,39	522,57
AM	Presidente Figueiredo	Comunidade Nova Galiléia	1	804895	9833070	167,90	506,02
AM	Presidente Figueiredo	Comunidade Nova Jerusalém	50	803542	9836850	171,83	707,47
AM	Presidente Figueiredo	Ramal do Paulista	15	803337	9837100	172,16	700,97
AM	Presidente Figueiredo	Ramal Lopes Filho	4	800940	9840018	175,98	584,67
AM	Presidente Figueiredo	Comunidade Príncipe da Paz	2	798267	9843699	180,56	645,67
AM	Presidente Figueiredo	Comunidade Santo Antônio do Abonari	12	791349	9853076	192,37	318,83
AM	Presidente Figueiredo	Comunidade Posto Fiscal Sefaz	1	789376	9856140	196,10	320,90
RR	Rorainópolis	Vila Jundiá	260	756735	9977089	323,61	429,60
RR	Rorainópolis	Vila Equador	500	769999	13727	364,34	352,40
RR	Rorainópolis	Comunidade Nova Colina	600	782568	64311	419,02	5500,58
RR	Rorainópolis	Vicinal 18	3	782875	68908	423,70	357,93
RR	Rorainópolis	Vicinal 14	3	783868	85552	440,718	602,77
RR	Rorainópolis	Vicinal 27	2	784460	89241	444,44	558,48
RR	Rorainópolis	Vicinal 10	2	785092	92151	447,42	702,44
RR	Rorainópolis	Vicinal 09	4	785137	92689	447,95	655,14
RR	Rorainópolis	Vicinal 03	10	785468	95769	451,05	469,92
RR	Rorainópolis	Vicinal 04	4	785669	98960	454,18	350,49
RR	Rorainópolis	Vicinal Novo Horizonte	200	786063	102538	457,45	1858,78
RR	Rorainópolis	Sede urbana	1200	786575	104270	459,20	2304,91
RR	Rorainópolis	Vicinal 05	4	788934	110257	466,26	1413,40
RR	Rorainópolis	Vicinal 06	5	788511	110255	466,26	1840,77
RR	Rorainópolis	Vicinal 35	1	790766	114389	470,80	471,76
RR	Rorainópolis	Comunidade Martins Pereira (Vila)	200	791249	116623	473,09	475,12
RR	Caracará	Vicinal 22	4	788623	131400	488,82	249,83
RR	Caracará	Vicinal 21 (PA Novo Paraíso)	500	790584	135045	492,74	1182,77
RR	Caracará	Vila do Itã	30	796935	163603	523,72	273,09
RR	Caracará	Vicinal 31	30	795399	179429	539,48	1684,33
RR	Caracará	Vicinal 29 (Comunidade 555)	40	791824	182298	543,69	353,88
RR	Cantá	Vicinal 21 que acessa os PAs Pau Rainha e Pau Brasil	40	779746	191776	560,41	504,49

UF	Município	Descrição	Número de Famílias	Coordenadas UTM (SIRGAS 2000)		Km LT	Distância LT (m)	
				X	Y			
RR	Cantá	Vicinal 20 (acessa o PA Caferana), lado direito	5	771404	202333	574,40	257,58	
RR	Cantá	Vicinal 16 Vila São José (PA Caferana)	100	769314	205967	578,63	271,66	
RR	Cantá	Vicinal 13 que acessa o PA Seringueira	1	767172	209656	582,95	170,70	
RR	Cantá	Vicinal 14	6	764016	210832	585,72	1886,73	
RR	Cantá	Vicinal 09	3	760782	218083	593,63	690,89	
RR	Cantá	Vicinal 11	15	761327	219101	594,14	298,57	
RR	Cantá	Vila Aguiar	20	756935	227251	603,55	634,52	
RR	Cantá	Vicinal (sem identificação)	6	758739	242227	619,26	1426,48	
RR	Cantá	Vila Confiança acesso pela Vicinal 06	15	751311	251668	6631,86	394,69	
RR	Cantá	Vicinal 01	6	749330	253596	634,62	206,17	
RR	Cantá	Vicinal 02	13	748657	252507	634,67	1088,77	
RR	Cantá	Vila Serra Grande I	60	743939	262345	645,33	1117,38	
RR	Cantá	Vila Serra Grande II	6	741232	261379	646,84	1232,39	
RR	Mucajá	Área de fazendas	06	736853	265006	653,55	391,80	
RR	Boa Vista	Anel Viário e área de fazendas.	4	743967	314824	707,14	2168,48	
RR	Boa Vista	Vicinal Luiz Pinto, Loteamento Igarapé Preto	5	736354	293340	682,53 683,15	466,06	
Total								8.800 Famílias

Fonte: Pesquisa de Campo, Ecology, 2012

Foi estimada a existência de 8.800 famílias residentes ao longo da Área de Influência Direta. Mas, esse número pode variar entre 26.400 e 35.200 pessoas, considerando uma média de 03 ou 04 pessoas por famílias¹⁰, respectivamente. Essa estimativa corresponde à população residente dentro do corredor de estudo, conforme indica a coluna do quadro acima que apresenta a distância de cada ponto em relação ao traçado do empreendimento. A população flutuante da região é composta de proprietários de sítios de veraneio utilizados nos finais de semana, funcionários de fazenda que retornam para suas residências e das propriedades que estavam fechadas, mas que teve o seu número de moradores estimados pelos vizinhos, quando possível. Essa população, de acordo com as entrevistas de campo é de aproximadamente 300 famílias.

Ressalta-se que por se tratar de estimativa populacional é importante considerar parte das dificuldades encontradas tanto na impossibilidade de acesso, quanto na falta de informações mais precisas dos entrevistados, o que pode indicar um qualitativo diferente do apontado nas entrevistas.

¹⁰ De 1999 para 2009, o número médio de pessoas na família caiu no Brasil de 3,4 para 3,1. Entre as famílias mais pobres (renda mensal per capita de até ½ salário mínimo), o número médio de pessoas por família chega a 4,2.

Os maiores adensamentos populacionais localizados na AID são as sedes urbanas de Presidente Figueiredo e Rorainópolis, onde a população estimada é de 800 de 1.200 famílias, respectivamente.

d. Fluxos Migratórios

Nas décadas de 1970 e 1980, muitos imigrantes buscaram os Estados de Amazonas e Roraima em decorrência da implementação de diversas políticas públicas do então governo militar brasileiro, com destaque para construção de rodovias, usinas hidrelétricas e projetos de colonização. Neste sentido, vale destacar a construção de estradas como a BR-319 e BR-174, que serviram como importantes polos de atração populacional a partir das quais surgiram importantes núcleos de povoamento.

Neste contexto, no qual deve-se destacar a atuação do INCRA na distribuição de terras, a área em estudo tem sua ocupação recente diretamente ligada a fluxos migratórios induzidos por políticas públicas. É o caso, por exemplo, de Rorainópolis, que recebeu levas de imigrantes nordestinos, especialmente do Maranhão, na década de 1970¹¹.

De acordo com Neto (2003), a construção da BR-174, na década de 1970, e seu asfaltamento na década de 1990, foi um importante elemento indutor de fluxos migratórios, inclusive de venezuelanos e guianenses para a região Norte do Brasil.

Construída no final da década de 1960, a Zona Franca de Manaus também serviu como um decisivo elemento de atração populacional, não apenas para Manaus, mas para toda a região em seu entorno.

Mais recentemente, conforme Araújo (2008), teria ocorrido mais um processo de atração populacional para a região, desta vez, ligado às ações orientadas para a implementação de novos polos de desenvolvimento agropecuário, em um cenário em que se destaca a soja.

Até a década de 1990, segundo Sacramento & Costa (2009), municípios como Presidente Figueiredo tinham população formada majoritariamente por migrantes, sobretudo oriundos da Região Nordeste. Girardi (2008) demonstra que, na década de 1990, o Estado de Roraima foi aquele que recebeu a maior quantidade de imigrantes. Esta situação foi superada, de acordo com dados do Censo Demográfico de 2000 do IBGE. Mas alguns dos municípios ainda apresentavam grandes quantidades de população migrante, especialmente da região Nordeste. Neste sentido, chama atenção os municípios de Rorainópolis, São Luiz do Anauá, Cantá e Boa Vista, onde ainda residia grande quantidade de migrantes nordestinos.

¹¹ <http://pt.wikipedia.org/wiki/Rorain%C3%B3polis>

Deve-se chamar atenção, ainda, para o fluxo migratório entre os próprios Estados contemplados, especialmente de imigrantes amazonenses em municípios de Roraima. Ainda na região Norte, destaca-se também o considerável fluxo migratório de migrantes do Estado do Pará para os municípios da All.

Os emigrantes oriundos das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil eram menos numerosos na All do empreendimento, embora marquem presença em todos os municípios contemplados. Aqueles emigrantes originários de países estrangeiros estavam presentes em pequenas quantidades em todos os municípios, com exceção de Rio Preto da Eva.

Outro fluxo de deslocamento populacional na All é referente à sazonalidade local. Em Cantá, por exemplo, existe uma olaria que funciona apenas durante o período seco, e sua mão de obra é composta por imigrantes do Maranhão e Ceará, que voltam a seus Estados originais quando tem início o período de chuvas na All do empreendimento.

Em janeiro de 2010, um terremoto devastou o Haiti, país caribenho, o que comprometeu as condições de vida já precárias da população local. Diante disto, milhares de famílias do Haiti emigraram do país em busca de melhores condições, e um dos principais destinos tem sido o Brasil, especialmente a região Norte. Neste contexto, nos últimos anos milhares de haitianos têm chegado a Roraima e Amazonas¹². O volume de imigrantes tem sido tão grande que autoridades brasileiras decretaram, em fevereiro de 2012, que a liberação de vistos para imigrantes oriundos daquele país devem se limitar a cem por mês¹³.

¹² <http://www.anovademocracia.com.br/no-87/3890?task=view>

¹³ <http://www.redebrasilatual.com.br/temas/internacional/2012/01/conselho-limita-a-concessao-de-vistos-para-entrada-de-haitianos-no-brasil>

Quadro 3.6.5.3-7 - População residente por lugar de nascimento - 2000/2010

Local	Manaus		Rio Preto da Eva		Presidente Figueiredo		Rorainópolis		São Luiz do Anauá		Caracaraí		Cantá		Mucajaí		Boa Vista	
	2000	2010	2000	2010	2000	2010	2000	2010	2000	2010	2000	2010	2000	2010	2000	2010	2000	2010
Rondônia	5.778	7.007	49	69	178	81	154	298	155	130	147	129	19	39	92	30	1.576	1809
Acre	16.084	13.662	191	409	299	293	68	181	15	16	99	66	7	14	5	10	874	927
Amazonas	1.157.634	1.526.084	12.770	21.456	10.623	20.026	1.830	2.259	146	196	2.599	2.324	215	435	487	477	13.276	15261
Roraima	3.278	4.511	145	75	137	282	6.575	11.645	1.765	3.353	7.494	11.443	5.248	9.682	5.016	8.977	98.675	165858
Pará	113.524	125.936	2.030	1.624	2.423	2.574	1.762	2.373	194	210	709	956	335	561	752	705	14.454	19715
Amapá	1.079	1.180	14	33	60	8	22	-	30	19	-	15	-	-	9	-	190	418
Tocantins	177	499	76	-	-	14	22	66	25	7	4	99	-	13	56	36	635	715
TOTAL Região Norte	1.297.555	1.678.879	15.275	23.667	13.721	23.278	10.433	16.822	2.330	3.931	11.052	15.031	5.825	10.743	6.418	10.235	129.681	204703
Região Nordeste	72.634	71.148	1.910	1.203	2.698	2.884	6.094	5.856	2.310	2.124	2.540	2.566	2.446	2.537	4.163	3.899	57.030	62812
Região Sudeste	18.582	23.848	187	115	471	301	287	537	195	209	192	190	59	112	147	165	4.232	5654
Região Sul	6.091	6.775	122	23	171	186	311	359	344	250	238	172	118	164	175	102	3.914	4162
País Estrangeiro	3.983	4.653	-	47	57	54	18	-	25	3	42	56	52	97	93	77	1.683	1.791

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

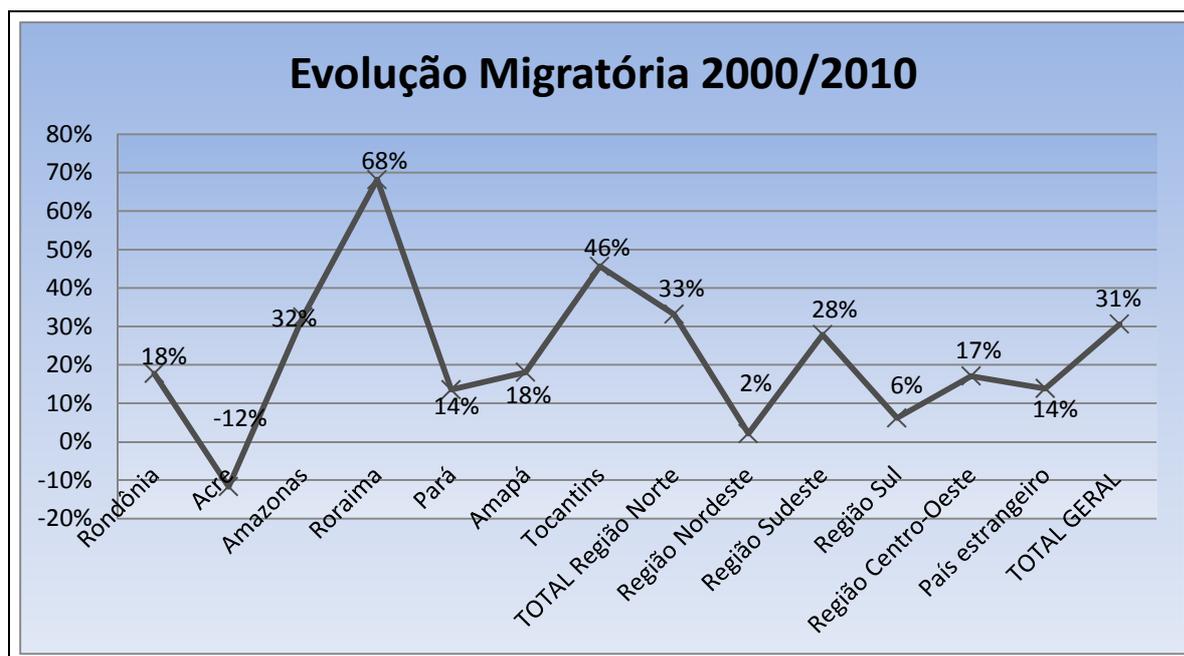
Coordenador:

Técnico:

A partir da comparação dos dados de migração dos censos de 2000 e 2010, observa-se que neste período a All recebeu um contingente de 519.155 pessoas, a grande maioria em Manaus. A migração intraestadual predominou neste período, uma vez que a maior parte dos migrantes era originária de municípios localizados no mesmo Estado. Importa ressaltar, no entanto, a significativa migração de pessoas do Estado do Pará para os municípios da All, ocorrendo um acréscimo de 18.471 paraenses na All, entre os anos 2000 e 2010.

Em termos percentuais, foi considerável a migração de pessoas originárias do Estado do Tocantins para os municípios da All, ocorrendo um crescimento de 46% na quantidade de tocantinenses na All, a grande maioria em Manaus. A migração originária da Região Sudeste para as capitais estaduais, Manaus e Boa Vista, também foi numerosa ao longo do período estudado.

Por fim, nota-se que emigração de pessoas naturais do Estado do Acre que, em 2000, residiam em municípios da All, sobretudo naqueles situados no Estado do Amazonas.



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010

Gráfico 3.6.5.3-1 - Evolução Migratória entre 2000 e 2010

Conforme abordado anteriormente, em 2010 houve um grave terremoto no Haiti, evento que impulsionou a emigração de haitianos para o Brasil, inclusive para Manaus. No entanto, de acordo com dados do Censo Demográfico do IBGE, publicado em 2010, não havia haitianos residindo em tal município. Isto pode ser explicado pelo fato de que, à época de publicação de tal pesquisa, antes da ocorrência do terremoto naquele país, não havia corrente migratória entre Haiti e Manaus, algo que passa a ocorrer em função do evento supracitado.

De acordo com o IBGE, em 2010, havia em Manaus emigrantes que anteriormente residiam principalmente nos seguintes países: Peru, Japão, Portugal, Estados Unidos, Venezuela, Espanha, Colômbia e Bolívia. Neste sentido, vale ressaltar que Manaus abriga uma importante zona industrial, a Zona Franca de Manaus. Nesta se fazem presentes diversas empresas, inclusive multinacionais, o que justifica a presença de emigrantes japoneses, norte americanos e europeus, além daqueles oriundos de outros países da América do Sul e Central.

Em Boa Vista, capital de Roraima, há expressiva quantidade de população que residira na Guiana e na Venezuela, ambos países limítrofes ao Brasil exatamente na fronteira com Roraima. A quantidade de pessoas que residiam em outro país, no entanto, era inferior àquela observada em Manaus, o mesmo sendo observado nos demais municípios da AII. Nestes, a presença de população que residira em país estrangeiro era diminuta, em 2010, conforme dados do IBGE expostos no **Quadro 3.6.5.3-8**. Tal presença se dava em números pouco representativos e era majoritariamente de países limítrofes ao Brasil na fronteira com Roraima e Amazonas, como Guiana, Venezuela, Peru e Colômbia.

Dentre os ainda escassos dados sobre a migração haitiana para o país, de acordo com o Ministério do Trabalho, estima-se que em fevereiro de 2012 havia cerca de 4 mil imigrantes haitianos em Manaus. Diante da demanda destes imigrantes por Carteiras de Trabalho e Previdência Social (CTPS), o ministério promoveu mutirões para emitir tal documento, ainda em 2012¹⁴. Importa dizer que em Manaus funciona o Projeto Pró - Haiti, iniciativa da Arquidiocese de Manaus em parceria com o Consulado daquele país, que atua oferecendo assistência jurídica e orientações profissionais e de assistência social¹⁵.

¹⁴ <http://portal.mte.gov.br/data/files/8A7C816A36A27C140136A81B90BC4F6F/Informativo%20Fev%202012%20PDF%202.pdf>

¹⁵ <http://www.ihu.unisinos.br/noticias/516744-projeto-pro-haiti-atende-30-imigrantes-por-dia-em-manaus>

Quadro 3.6.5.3-8 - País de residência anterior da população por município da AII - 2010

Município	País de residência anterior	População
Manaus	Total	126.594
	Alemanha	17
	Argentina	24
	Bolívia	164
	Cabo Verde	23
	Colômbia	173
	Coreia do Sul	125
	Cuba	105
	Espanha	167
	Estados Unidos	200
	Filipinas	26
	Finlândia	64
	França	21
	Guiana	101
	Guiné-Bissau	52
	Índia	34
	Itália	114
	Japão	418
	México	96
	Peru	544
	Portugal	298
	São Tomé e Príncipe	23
	Suíça	55
Ucrânia	21	
Uganda	46	
Venezuela	154	
Brasil	123.511	
Ignorado	19	
Presidente Figueiredo	Total	3.710
	Colômbia	11
	Hungria	9
	Itália	12
	Brasil	3.678
Rio Preto da Eva	Total	2.053
	Uruguai	24
	Brasil	2.030

Município	País de residência anterior	População
Boa Vista	Total	43.322
	Alemanha	10
	Argentina	23
	Bolívia	11
	Camarões	10
	Colômbia	85
	Costa do Marfim	13
	Cuba	16
	França	18
	Guiana	412
	Guiana Francesa	29
	Itália	23
	Peru	104
	Portugal	19
	Suriname	65
	Venezuela	323
	Não sabe país estrangeiro	33
Brasil	42.117	
Ignorado	10	
Cantá	Total	1.579
	Guiana	32
	Brasil	1.547
Caracaraí	Total	2.823
	Chile	5
	Peru	15
	Venezuela	11
	Brasil	2.793
Mucajaí	Total	1.956
	Guiana	10
	Peru	5
	Suriname	5
	Venezuela	25
	Brasil	1.910
Rorainópolis	Total	5.393
	Estados Unidos	10
	Brasil	5.372
	Ignorado	11
São Luiz	Total	783
	Estados Unidos	3
	Guiana	2
	Brasil	777

Fonte: IBGE, Censo demográfico 2010

Em todos os municípios da AII do empreendimento ao menos 92% da população de cada município frequentava estabelecimento de ensino no próprio município de residência, sendo pequena a proporção de pessoas que acessam os serviços de educação de outros municípios. Assim, pode-se concluir que a migração municipal no tocante ao acesso à infraestrutura de ensino é diminuto na AII do empreendimento. No entanto, vale ressaltar que os municípios de Manaus e Boa Vista, capitais de Amazonas e Roraima, respectivamente, são polos regionais de educação, recebendo, então, estudantes de município vizinhos.

Quadro 3.6.5.3-9 - Local de Estudo da população da AII

Município	Local da escola ou creche que frequentavam	Variável	
		Pessoas que frequentavam escola ou creche	Pessoas que frequentavam escola ou creche (%)
Manaus	Total	666.515	100
	Município de residência	654.313	98,17
	Outro município	11.928	1,79
	País estrangeiro	274	0,04
Presidente Figueiredo	Total	10.441	100
	Município de residência	9.905	94,86
	Outro município	536	5,14
	País estrangeiro	-	-
Rio Preto da Eva	Total	8.668	100
	Município de residência	8.262	95,32
	Outro município	405	4,68
	País estrangeiro	-	-
Boa Vista	Total	108.656	100
	Município de residência	107.104	98,57
	Outro município	1.452	1,34
	País estrangeiro	100	0,09
Cantá	Total	5.680	100
	Município de residência	5.269	92,76
	Outro município	405	7,13
	País estrangeiro	6	0,11
Caracaraí	Total	6.978	100
	Município de residência	6.804	97,51
	Outro município	169	2,42
	País estrangeiro	5	0,07
Mucajaí	Total	5.519	100
	Município de residência	5.207	94,34
	Outro município	312	5,66
	País estrangeiro	-	-

Município	Local da escola ou creche que frequentavam	Variável	
		Pessoas que frequentavam escola ou creche	Pessoas que frequentavam escola ou creche (%)
Rorainópolis	Total	9.417	100
	Município de residência	9.001	95,58
	Outro município	416	4,42
	País estrangeiro	-	-
São Luiz	Total	2.379	100
	Município de residência	2.260	95,03
	Outro município	118	4,97
	País estrangeiro	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010

Em relação à migração ligada ao trabalho, pode-se dizer que esta também é limitada na AII do empreendimento. Em todos os municípios, mais de 90% das pessoas ocupadas trabalham no próprio município de residência. Manaus e Rorainópolis são os municípios com maior percentual de mão de obra local ocupada nos próprios municípios, enquanto a menor proporção estava em Cantá, onde pouco mais de 8% das pessoas ocupadas exercem o trabalho em outros municípios.

Quadro 3.6.5.3-10 - Local de trabalho da população da AII

Município	Local de exercício do trabalho principal	Variável	
		Pessoas ocupadas na semana de referência	Pessoas ocupadas na semana de referência (%)
Manaus	Total	750.666	100
	Município de residência	741.588	98,79
	Outro município	7.660	1,02
	País estrangeiro	71	0,01
	Mais de um município ou país	1.348	0,18
Presidente Figueiredo	Total	11.397	100
	Município de residência	11.131	97,66
	Outro município	247	2,17
	País estrangeiro	8	0,07
	Mais de um município ou país	11	0,1
Rio Preto da Eva	Total	9.728	100
	Município de residência	9.493	97,59
	Outro município	235	2,41
	País estrangeiro	-	-
	Mais de um município ou país	-	-

Município	Local de exercício do trabalho principal	Variável	
		Pessoas ocupadas na semana de referência	Pessoas ocupadas na semana de referência (%)
Boa Vista	Total	125.719	100
	Município de residência	121.062	96,3
	Outro município	3.422	2,72
	País estrangeiro	567	0,45
	Mais de um município ou país	667	0,53
Cantá	Total	4.297	100
	Município de residência	3.924	91,32
	Outro município	356	8,29
	País estrangeiro	17	0,4
	Mais de um município ou país	-	-
Caracará	Total	6.311	100
	Município de residência	6.156	97,54
	Outro município	110	1,75
	País estrangeiro	6	0,1
	Mais de um município ou país	39	0,62
Mucajaí	Total	4.858	100
	Município de residência	4.542	93,48
	Outro município	276	5,67
	País estrangeiro	5	0,1
	Mais de um município ou país	36	0,75
Rorainópolis	Total	9.735	100
	Município de residência	9.599	98,6
	Outro município	104	1,07
	País estrangeiro	11	0,12
	Mais de um município ou país	20	0,21
São Luiz	Total	2.020	100
	Município de residência	1.950	96,56
	Outro município	62	3,07
	País estrangeiro	-	-
	Mais de um município ou país	7	0,37

Fonte: IBGE, Censo Demográfico, 2010.

Ainda observando os fluxos migratórios na AII do empreendimento, pode-se perceber, a partir de dados do Censo de 2010 do IBGE, que os indivíduos que emigraram dos municípios da AII buscaram principalmente países da América do Sul, com destaque para a Venezuela. Esta situação é pouco diferente apenas nos três municípios amazonenses da AII, onde os principais destinos para a população emigrante foram países europeus e houve ainda significativa migração para os países da América do Norte.

Os dados expostos no Quadro 3.6.5.3-11 demonstram que existe um fluxo intenso de população na região de fronteira do Brasil com seus países vizinhos, especialmente a Venezuela. Neste contexto, se destacam os dois principais núcleos populacionais da AII - Manaus e Boa Vista, que juntam os maiores fluxos migratórios.

Quadro 3.6.5.3-11 - Emigração na AII

Continentes e países estrangeiros de destino	Manaus	Presidente Figueiredo	Rio Preto da Eva	Boa Vista	Cantá	Caracarái	Mucajai	Rorainópolis	São Luiz do Anauá
África	30	2	4	4	-	-	-	-	-
América Central	50	-	-	9	-	-	1	1	-
América do Norte	461	1	1	47	-	1	2	-	-
América do Sul	481	2	16	802	7	13	26	40	3
Argentina	47	-	-	6	-	-	-	1	-
Bolívia	76	1	1	21	-	-	-	-	-
Chile	15	-	-	-	-	-	-	-	-
Guiana Francesa	28	-	1	44	-	-	2	1	-
Paraguai	3	-	-	2	-	-	1	-	-
Suriname	21	-	2	83	-	-	1	6	-
Uruguai	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Venezuela	147	1	10	343	2	10	16	9	2
Ásia	229	-	1	11	-	-	-	-	-
Europa	1.274	6	18	95	-	1	6	1	-
Oceania	18	-	-	3	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

e. Interferências do Padrão de Migração

A partir da análise dos padrões de migrações existentes na AII, pode-se estimar que a intensa circulação populacional nas áreas de fronteira possivelmente gera interferências sobre os serviços de saúde da AII, uma vez que, como será abordado adiante, a infraestrutura de saúde dos municípios da AII é deficitário. Assim, fluxos migratórios como o de haitianos para a AII, especialmente para Manaus podem causar sobrecarga de serviços e os mesmos ainda podem ser submetidos a condições precárias de trabalho, ocasionadas pela de vistos de trabalho emitidos para essa população. O Centro de Direitos Humanos da Arquidiocese de Manaus desenvolve o "Projeto Pro-Haiti" e consiste em oferecer acolhida, alimento e assessoria jurídica para emissão de vistos. Dada a ausência de dados oficial sobre a situação dos migrantes haitianos em Manaus, ainda não é possível avaliar não só o grau de regularização dos mesmos em relação a população dotal vinda do Haiti, tampouco avaliar alternativas para absorção desta potencial mão de obra de forma precisa.

O setor de segurança pública também pode sofrer interferências por conta dos fluxos migratórios existentes na AII, já que a região atrai migrantes de outras regiões e mesmo países, especialmente as duas capitais, Boa Vista e Manaus. A presença da Zona Franca de Manaus é um importante atrativo populacional. No entanto, muitos dos migrantes que procuram Manaus em busca de oportunidades de emprego podem ser submetidos ao subemprego ou desemprego, o que cria condições para aumento da habitação precária e sobrecarga dos serviços públicos.

A realização de eventos da Copa do Mundo de 2014 em Manaus intensificará o fluxo migratório para a capital amazonense, diante do atrativo que os investimentos em infraestrutura na cidade representa, no tocante às oportunidades de trabalho.

f. Vetores de Crescimento Regional

Como será observado adiante, a área de influência do empreendimento encontra-se em processo de expansão econômica, em um cenário em que se destaca a Zona Franca de Manaus e o comércio intra-regional e internacional com países vizinhos, tal como a Venezuela.

Manaus é o grande polo regional da AAR, e a capital amazonense funciona como um centro irradiador de desenvolvimento econômico e populacional. A importância do município fica evidenciada pela escolha de Manaus para sediar jogos da Copa do Mundo de 2014, evento que se constitui em um importante vetor de crescimento regional. Para tal, a cidade precisa investir em infraestrutura, especialmente nos setores de transportes, hotelaria e saúde.

A realização do evento em Manaus possivelmente atrairá grande quantidade de migrantes para a região. O setor de turismo deverá ser o principal beneficiado pelo evento e sua expansão deverá intensificar fluxos migratórios existentes e criar novos fluxos, sobretudo internacionais.

Adicionalmente, os municípios de Presidente Figueiredo e Boa Vista poderão ser, a partir de uma estimativa aqui apresentada de modo incipiente, participante deste crescimento. Por se tratar de um importante polo turístico por conta da quantidade de cachoeiras e unidades de conservação de grande beleza cênica, Presidente Figueiredo poderá ser um importante destino de turistas e de visitantes da região por conta da Copa do Mundo. Isto pode gerar um incremento das atividades econômicas relacionadas ao comércio e serviços, o que pode demandar mais investimentos para o atendimento do aumento da demanda.

No caso de Boa Vista, por se tratar de polo subordinado à influência de Manaus e por conta da proximidade da fronteira com a Venezuela, poderá experimentar um momento de crescimento relacionado à proximidade com uma cidade sede da Copa do Mundo de 2014. A expectativa de aumento do fluxo de turistas na capital de Roraima pode incrementar a atividade comercial da região. Em ambos os municípios o indutor desta projeção é principalmente a rodovia BR-174.

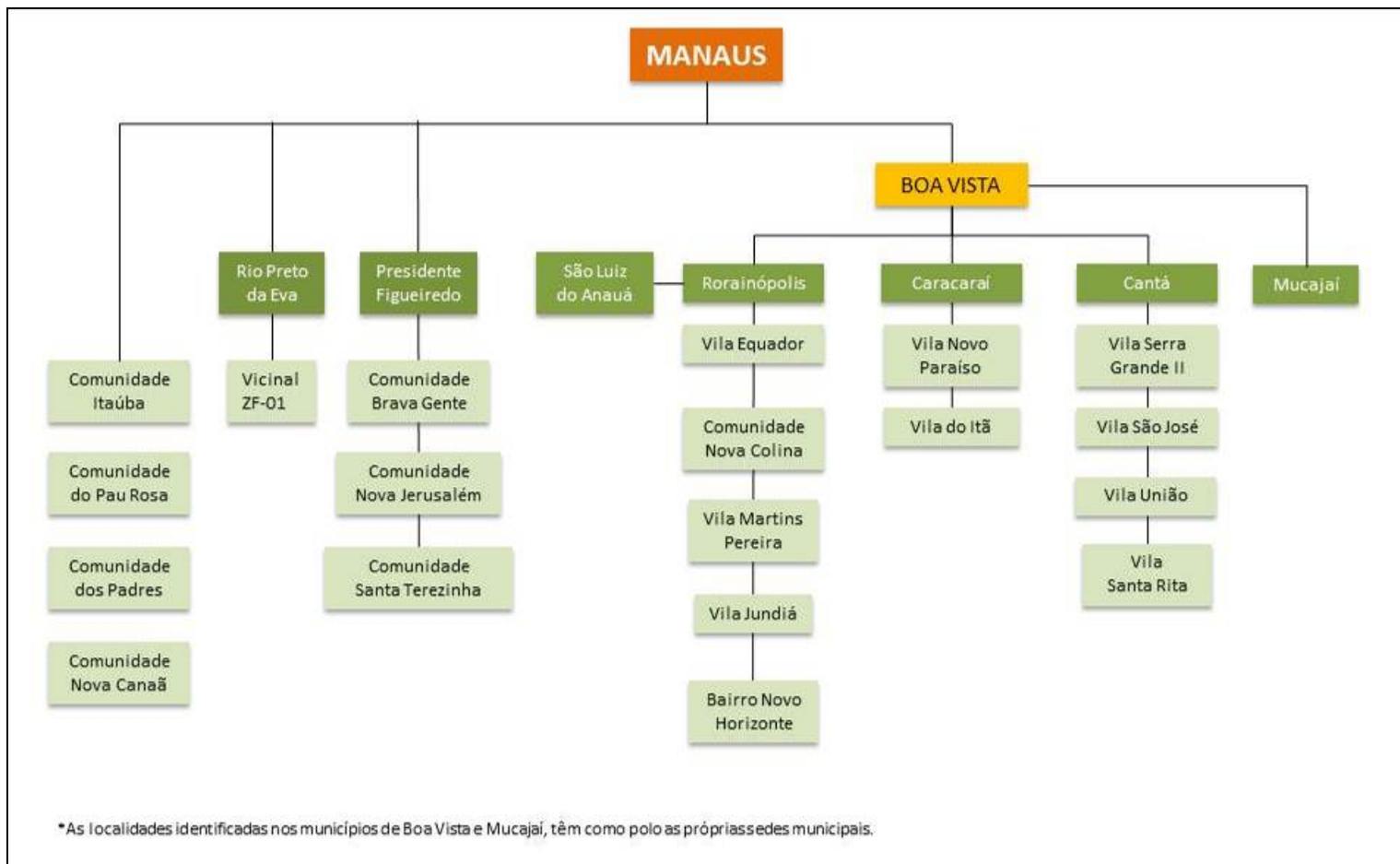
O investimento em infraestrutura na AII, especialmente ligada ao PAC, também opera enquanto vetor de crescimento regional, atraindo populações em busca de emprego e melhores condições de vida.

g. Configuração dos Polos Regionais

Para classificar os polos e apresentar uma hierarquia das cidades, vilas e povoados, procurou-se compreender a percepção dos moradores sobre o território e a importância destes centros no cotidiano das comunidades visitadas na AID. Essa ação foi desenvolvida a partir das entrevistas realizadas com os moradores locais, durante as atividades de campo em 2012.

Nesse sentido, levou-se em conta a classificação dos centros de gestão do território, a intensidade de relacionamentos e a dimensão da região de influência de cada polo, bem como as diferenciações regionais. Nesse aspecto, consideraram-se as principais redes de comunicação e circulação existentes na AID, tanto do ponto de vista da percepção dos moradores sobre o território e da importância destes centros no cotidiano das comunidades visitadas na AID, quanto da própria infraestrutura existente na região. Cumpre ressaltar que nos municípios de São Luiz do Anauá e Mucajaí, não foram identificadas comunidades que são polos locais e de referência da população. No primeiro município este fato se explica em razão de apenas um pouco mais de 1 km de extensão da linha atravessar a sua área. No caso Mucajaí, isto ocorre em função da proximidade com o município de Boa Vista.

Dentre os elementos apontados pelos moradores e utilizados como critério para a classificação e hierarquização dos polos encontrados na área de influência, podemos citar: escolas, postos de saúde, hospitais, supermercados, portos, aeroportos, rodoviárias, além de considerar os fluxos de cargas e pessoas e os principais destinos da produção dessa população residente na AID. Na **Figura 3.6.5.3-11** é apresentada a hierarquia urbana contemplando as duas áreas de influência do empreendimento e suas interligações apoiadas nos critérios acima descritos.



Fonte: Equipe de campo, Ecology Brasil, 2012.

Figura 3.6.5.3-11 - Hierarquia Urbana da AII/AID.

Assim sendo, os polos foram divididos em locais, municipais e regionais. Essa divisão facilitará a compreensão dos mesmos na Área de Influência Direta e para fins de melhor visualização deste item serão apresentados em separado os polos regionais e municipais, agrupados com os polos locais localizados na AID, no **Quadro 3.6.5.3-12**. São apresentadas a seguir as classificações de polos adotadas neste documento.

Polos Regionais

No Estado do Amazonas, o principal polo regional apontado pelos entrevistados foi a cidade de Manaus, capital do estado. Os moradores buscam neste município os principais recursos: atendimento médico especializado e odontológico; compra de produtos como eletrodomésticos, supermercados e combustível; encaminhamentos de demandas a órgãos públicos; serviços de bancos; busca de empregos; serviços de transporte (aeroporto, portos e rodoviária). Além de ser o principal centro de escoamento da produção das comunidades.

Nesta cidade se concentram os principais serviços médicos e educacionais; órgãos públicos (IBAMA, INCRA, órgãos estaduais, etc.); aeroporto interligando aos grandes centros do país; universidades públicas e privadas (que contribuem para produção científica e cultural na região); entrepostos de comercialização dos produtos. Dali, a produção da região é comercializada com os grandes centros de Boa Vista, no Estado de Roraima, e de Macapá, no Estado do Amapá, o que faz de Manaus, além de polo regional na AID, a metrópole mais importante de AAR.

Já no Estado do Roraima, o principal polo de influência para parte dos municípios da AID é a cidade de Boa Vista, e boa parte da produção dos moradores dos povoados é destinada à cidade de Manaus.

Com relação ao acesso da região da AID entre Manaus e Boa Vista, este é feito principalmente pela rodovia BR-174. Além da rodovia, é possível fazer o trajeto através de avião e dos voos diários que ligam as duas capitais.

Polos Municipais

Os polos municipais foram classificados como aqueles municípios que apresentam maior influência na região em relação aos demais da AID e aos polos locais. Neles se encontraram os principais serviços, além de um comércio mais dinâmico. Neste caso, esses municípios, por apresentarem infraestrutura consolidada, se destacaram em relação aos demais.

No Estado do Amazonas, além da capital tida como polo regional, o município de Presidente Figueiredo é citado como um importante polo municipal. Nesta cidade, os moradores da AID procuram os serviços disponíveis antes de procurar a capital, serviços tais como transporte terrestre, atendimento médico em casos menos complexos, serviços de banco, correios, compras de supermercados, combustível e empregos.

No Estado de Roraima, além da capital, os municípios de Rorainópolis e Caracaraí se configuram em polos municipais para a população residente na AID. No **Quadro 3.6.5.3-12** é apresentada a hierarquia dos polos municipais e regionais de referência para a população dos pontos de ocupação identificados no corredor de estudo. Para cada ponto sempre que possível, era obtida essa informação a partir das entrevistas de campo. O objetivo é ilustrar como a população ordena suas necessidades e demandas, desde as mais ordinárias e que podem ser atendidas na sede municipais mais próximas, até as mais complexas e que não são atendidas nos polos municipais.

Quadro 3.6.5.3-12 - Hierarquia dos Polos Regionais e Municipais para a população da AID

UF	Localização	Povoados /Localidades	Polo Regional	Polo Municipal
AM	Manaus	Ramal do Leão	Manaus	Manaus
AM	Manaus	Comunidade São Francisco	Manaus	Manaus
AM	Manaus	Ramal Caribe 1	Manaus	Manaus
AM	Manaus	Ramal de Carga	Manaus	Manaus
AM	Manaus	Comunidade Itaúba	Manaus	Manaus
AM	Manaus	Ramal 06	Manaus	Manaus
AM	Manaus	Comunidade Cláudio Mesquita	Manaus	Manaus
AM	Manaus	Ramal da Pedreira	Manaus	Manaus
AM	Manaus	Ramal do Areal - Balneário	Manaus	Manaus
AM	Manaus	Ramal do Canoeiro	Manaus	Manaus
AM	Manaus	Vila Castanheira	Manaus	Manaus
AM	Manaus	Comunidade do Pau Rosa	Manaus	Manaus
AM	Manaus	Comunidade dos Padres	Manaus	Manaus
AM	Manaus	Ramal Bandeirante	Manaus	Manaus
AM	Manaus	Ramal do Jabuti	Manaus	Manaus
AM	Manaus	Comunidade Esperança	Manaus	Manaus
AM	Manaus	Ramal São João	Manaus	Manaus
AM	Manaus	Ramal Coronel Bonatti	Manaus	Manaus
AM	Manaus	Comunidade Nova Canaã (Assentamento SUFRAMA)	Manaus	Manaus
AM	Rio Preto da Eva	Vicinal ZF-1 (Assentamento SUFRAMA)	Manaus	Manaus
AM	Rio Preto da Eva	Vicinal ZF-02 (Assentamento SUFRAMA)	Manaus	Manaus
AM	Rio Preto da Eva	Vicinal ZF-04 (Assentamento SUFRAMA)	Manaus	Manaus

UF	Localização	Povoados /Localidades	Polo Regional	Polo Municipal
AM	Rio Preto da Eva	Vicinal ZF-10 (Assentamento SUFRAMA)	Manaus	Presidente Figueiredo
AM	Presidente Figueiredo	Área urbana, rua Joaquim Cardoso, Bairro Multirão	Manaus	Presidente Figueiredo
AM	Presidente Figueiredo	Área urbana, Bairro Galo da Serra	Manaus	Presidente Figueiredo
AM	Presidente Figueiredo	Sede urbana	Manaus	Presidente Figueiredo
AM	Presidente Figueiredo	Comunidade Boa Esperança	Manaus	Presidente Figueiredo
AM	Presidente Figueiredo	Ramal do Urubuí (Bairro de Presidente Figueiredo)	Manaus	Presidente Figueiredo
AM	Presidente Figueiredo	Ramal Sargento Picanço	Manaus	Presidente Figueiredo
AM	Presidente Figueiredo	Comunidade Jardim Floresta	Manaus	Presidente Figueiredo
AM	Presidente Figueiredo	Assentamento INCRA Comunidade Santa Terezinha Urubuí II e Comunidade Brava Gente	Manaus	Presidente Figueiredo
AM	Presidente Figueiredo	Comunidade do Castanhal	Manaus	Presidente Figueiredo
AM	Presidente Figueiredo	Comunidade São Sebastião	Manaus	Presidente Figueiredo
AM	Presidente Figueiredo	Comunidade Terra Santa	Manaus	Presidente Figueiredo
AM	Presidente Figueiredo	Comunidade Rodriguez Chaves	Manaus	Presidente Figueiredo
AM	Presidente Figueiredo	Comunidade Boa União e Comunidade Novo Rumo	Manaus	Presidente Figueiredo
AM	Presidente Figueiredo	Comunidade Nova Galiléia	Manaus	Presidente Figueiredo
AM	Presidente Figueiredo	Comunidade Nova Jerusalém	Manaus	Presidente Figueiredo
AM	Presidente Figueiredo	Ramal do Paulista	Manaus	Presidente Figueiredo
AM	Presidente Figueiredo	Ramal Lopes Filho	Manaus	Presidente Figueiredo
AM	Presidente Figueiredo	Comunidade Príncipe da Paz	Manaus	Presidente Figueiredo
AM	Presidente Figueiredo	Comunidade Santo Antônio do Abonari	Manaus	Presidente Figueiredo
AM	Presidente Figueiredo	Comunidade Posto Fiscal Sefaz	Manaus	Presidente Figueiredo
RR	Rorainópolis	Vila Jundiá	Boa Vista	Rorainópolis
RR	Rorainópolis	Vila Equador	Boa Vista	Rorainópolis
RR	Rorainópolis	Comunidade Nova Colina	Boa Vista	Rorainópolis
RR	Rorainópolis	Vicinal 18	Boa Vista	Rorainópolis
RR	Rorainópolis	Vicinal 14	Boa Vista	Rorainópolis
RR	Rorainópolis	Vicinal 27	Boa Vista	Rorainópolis
RR	Rorainópolis	Vicinal 10	Boa Vista	Rorainópolis
RR	Rorainópolis	Vicinal 09	Boa Vista	Rorainópolis
RR	Rorainópolis	Vicinal 03	Boa Vista	Rorainópolis

UF	Localização	Povoados /Localidades	Polo Regional	Polo Municipal
RR	Rorainópolis	Vicinal 04	Boa Vista	Rorainópolis
RR	Rorainópolis	Bairro Novo Horizonte	Boa Vista	Rorainópolis
RR	Rorainópolis	Sede urbana	Boa Vista	Rorainópolis
RR	Rorainópolis	Vicinal 05	Boa Vista	Rorainópolis
RR	Rorainópolis	Vicinal 06	Boa Vista	Rorainópolis
RR	Rorainópolis	Vicinal 35	Boa Vista	Rorainópolis
RR	Rorainópolis	Comunidade Martins Pereira (Vila)	Boa Vista	Rorainópolis
RR	Caracará	Vicinal 22	Boa Vista	Rorainópolis
RR	Caracará	Vila Novo Paraíso	Boa Vista	Rorainópolis
RR	Caracará	Vila do Itã	Boa Vista	Caracará
RR	Caracará	Vicinal 01 INCRA, (Assentamento Arco-Íris)	Boa Vista	Caracará
RR	Caracará	Vicinal 31	Boa Vista	Caracará
RR	Caracará	Vicinal 29 (Comunidade 555),	Boa Vista	Caracará
RR	Caracará	PA - Vicinal 27	Boa Vista	Caracará
RR	Caracará	PA - Vicinal 23	Boa Vista	Caracará
RR	Cantá	Vicinal 21: PAs Pau Rainha e Pau Brasil	Boa Vista	Caracará
RR	Cantá	Vicinal 15 (PA Pau Rainha)	Boa Vista	Caracará
RR	Cantá	Vicinal 20 (PA Caferana)	Boa Vista	Caracará
RR	Cantá	Vicinal 16 / Vila São José (PA Caferana)	Boa Vista	Caracará
RR	Cantá	Vicinal 13 (PA Seringueira)	Boa Vista	Caracará
RR	Cantá	Vicinal 14	Boa Vista	Caracará
RR	Cantá	Vicinal 09	Boa Vista	Caracará
RR	Cantá	Vicinal 11	Boa Vista	Caracará
RR	Cantá	Vila União	Boa Vista	Caracará
RR	Cantá	Vila Aguiar	Boa Vista	Caracará
RR	Cantá	Vicinal (sem identificação)	Boa Vista	Caracará
RR	Cantá	Vila Santa Rita	Boa Vista	Caracará
RR	Cantá	Vila Confiança	Boa Vista	Caracará
RR	Cantá	Vicinal 01	Boa Vista	Caracará
RR	Cantá	Vicinal 02	Boa Vista	Caracará
RR	Cantá	Vila Serra Grande I	Boa Vista	Caracará
RR	Cantá	Vila Serra Grande II	Boa Vista	Caracará
RR	Mucajá	Bairro Rufina	Boa Vista	Caracará
RR	Boa Vista	Anel Viário	Boa Vista	Caracará
RR	Boa Vista	Vicinal Luiz Pinto, Loteamento Igarapé Preto	Boa Vista	Caracará

Fonte: Pesquisa de Campo, Ecology Brasil, 2012.

No caso do corredor de estudo os dois polos regionais são as capitais dos Estados do Amazonas e de Roraima.

Polos Locais

Os polos locais podem ser definidos como aqueles locais que os moradores ao longo da AID primeiro acionam quando precisam de serviços como escolas, posto de saúde e pequenos estabelecimentos comerciais. Geralmente, esses locais são classificados pelos moradores locais, como povoados, ramais, vicinais e vilas. No **Quadro 3.6.5.3-13**, são apresentados os principais polos locais identificados durante a pesquisa de campo.

Quadro 3.6.5.3-13 - Polos Locais da AID

UF	Município	Localidade (Polo Local)
AM	Manaus	Comunidade Itaúba Comunidade do Pau Rosa Comunidade dos Padres Comunidade Nova Canaã
AM	Rio Preto da Eva	Vicinal ZF-01
AM	Presidente Figueiredo	Comunidade Brava Gente Comunidade Nova Jerusalém Comunidade Santa Terezinha
RR	Rorainópolis	Vila Equador Comunidade Nova Colina Vila Martins Pereira Vila Jundiá Bairro Novo Horizonte
RR	Caracaraí	Vila Novo Paraíso Vila do Itã
RR	Cantá	Vila serra Grande II Vila São José Vila União Vila Santa Rita

Fonte: Pesquisa de Campo, Ecology Brasil, 2012.

As comunidades e vilas no trecho da AID compreendido entre os municípios de Mucajaí e Boa Vista têm nas sedes destas cidades o seu próprio polo local, e não acessam nenhuma outra comunidade vizinha para consumo e serviços públicos e em São Luiz de Anauá, como a linha atravessa somente 1 km de seu território, não existem pontos de ocupação humana neste trecho.

Polos de Serviço de Saúde

O **Quadro 3.6.5.3-14** identifica a presença de postos de saúde, agentes de saúde ao longo do corredor de estudo e o polo regional de saúde para a população da AID. O polo indicado pelos entrevistados representa a localidade/comunidade onde busca serviços de saúde de primeiro atendimento, sobretudo no nível da atenção básica. Os serviços de Saúde de média e alta complexidade são oferecidos pelos polos municipais, quando disponíveis, e pelos polos regionais.

Quadro 3.6.5.3-14 - Polos locais de Saúde localizados na AID

UF	Município	Povoados/Localidades	Posto de Saúde	Agente de Saúde	Primeiro atendimento	Polo Regional
AM	Manaus	Ramal do Leão. Comunidade	Não	Não	Manaus	Manaus
AM	Manaus	Comunidade São Francisco	Não	Sim	Km 41 BR-174	Manaus
AM	Manaus	Ramal Caribe 1	Não	Sim	Km 8 BR-174	Manaus
AM	Manaus	Ramal de Carga	Não	Não	Km 41 BR-174 (829.454 / 9.710.422)	Manaus
AM	Manaus	Comunidade Itaúba	Sim	Sim	Posto da comunidade	Manaus
AM	Manaus	Ramal 06	Não	Não	Comunidade Itaúba	Manaus
AM	Manaus	Comunidade Cláudio Mesquita	Não	Sim	Comunidade Itaúba	Manaus
AM	Manaus	Ramal da Pedreira	Não	Sim	Comunidade Itaúba	Manaus
AM	Manaus	Ramal do Areal - Balneário	Não	Sim	Km 41 BR-174 (829.454 / 9.710.422)	Manaus
AM	Manaus	Ramal do Canoeiro	Não	Sim	Km 41 BR-174 (829.454 / 9.710.422)	Manaus
AM	Manaus	Vila Castanheira	Não	Sim	Km 41 BR-174 (829.454 / 9.710.422)	Manaus
AM	Manaus	Comunidade do Pau Rosa	Sim	Sim	Socorro médico da comunidade	Manaus
AM	Manaus	Comunidade dos Padres	Não	Sim	Comunidade Pau-Rosa e Km 41 BR-174	Manaus
AM	Manaus	Ramal Bandeirante	Não	Não	Km 41 BR-174 (829.454 / 9.710.422)	Manaus
AM	Manaus	Ramal do Jabuti	Não	Sim	Comunidade Pau-Rosa e Km 41 BR-174	Manaus
AM	Manaus	Comunidade Esperança	Não	Sim	Comunidade Pau-Rosa e Km 41 BR-174	Manaus
AM	Manaus	Ramal São João	Não	Sim	Comunidade Pau-Rosa e Km 41 BR-174	Manaus
AM	Manaus	Ramal Coronel Bonatti	Não	Sim	Comunidade Pau-Rosa e Km 41 BR-174	Manaus

UF	Município	Povoados/Localidades	Posto de Saúde	Agente de Saúde	Primeiro atendimento	Polo Regional
AM	Manaus	Comunidade Nova Canaã (Assentamento SUFRAMA)	Não	Sim	Comunidade Pau-Rosa e Km 41 BR-174	Manaus
AM	Rio Preto da Eva	Vicinal ZF-1 (Assentamento SUFRAMA)	Sim	Sim	Posto de Saúde Regional (829.319 / 9.710.472)	Manaus
AM	Rio Preto da Eva	Vicinal ZF-02 (Assentamento SUFRAMA)	Não	Sim	Posto de saúde Regional (829.319 / 9.710.472)	Manaus
AM	Rio Preto da Eva	Vicinal ZF-04 (Assentamento SUFRAMA)	Não	Sim	Posto de saúde Regional (829.319 / 9.710.472)	Manaus
AM	Rio Preto da Eva	Vicinal ZF-10 (Assentamento SUFRAMA)	Não	Não	UBS Presidente Figueiredo (831.855 / 9.773.428)	Manaus
AM	Presidente Figueiredo	Área urbana, rua Joaquim Cardoso, Bairro Multirão	Sim	Sim	UBS Presidente Figueiredo (831.855 / 9.773.428)	Manaus
AM	Presidente Figueiredo	Área urbana, Bairro Galo da Serra	Sim	Sim	UBS Presidente Figueiredo (831.855 / 9.773.428)	Manaus
AM	Presidente Figueiredo	Sede urbana	Sim	Sim	UBS Presidente Figueiredo (831.855 / 9.773.428)	Manaus
AM	Presidente Figueiredo	Comunidade Boa Esperança	Não	Sim	UBS Presidente Figueiredo (831.855 / 9.773.428)	Manaus
AM	Presidente Figueiredo	Ramal do Urubuí (Bairro de Presidente Figueiredo)	Não	Sim	UBS Presidente Figueiredo (831.855 / 9.773.428)	Manaus
AM	Presidente Figueiredo	Ramal Sargento Picanço	Não	Sim	UBS Presidente Figueiredo (831.855 / 9.773.428)	Manaus
AM	Presidente Figueiredo	Comunidade Jardim Floresta	Sim	Sim	UBS Jardim Floresta 825.662 / 9.791.816	Manaus

Coordenador:

Técnico:

UF	Município	Povoados/Localidades	Posto de Saúde	Agente de Saúde	Primeiro atendimento	Polo Regional
AM	Presidente Figueiredo	Assentamento INCRA Comunidade Santa Terezinha Urubuí II e Comunidade Brava Gente	Sim	Sim	UBS Jardim Floresta 825.662 / 9.791.816	Manaus
AM	Presidente Figueiredo	Comunidade do Castanhal	Sim	Sim	UBS Jardim Floresta 825.662 / 9.791.816	Manaus
AM	Presidente Figueiredo	Comunidade São Sebastião	Não	Sim	UBS Presidente Figueiredo (831.855 / 9.773.428)	Manaus
AM	Presidente Figueiredo	Comunidade Terra Santa	Não	Sim	UBS Presidente Figueiredo (831.855 / 9.773.428)	Manaus
AM	Presidente Figueiredo	Comunidade Rodriguez Chaves	Não	Sim	UBS Presidente Figueiredo (831.855 / 9.773.428)	Manaus
AM	Presidente Figueiredo	Comunidade Boa União e Comunidade Novo Rumo	Não	Sim	UBS Presidente Figueiredo (831.855 / 9.773.428)	Manaus
AM	Presidente Figueiredo	Comunidade Nova Galiléia	Não	Sim	UBS Presidente Figueiredo (831.855 / 9.773.428)	Manaus
AM	Presidente Figueiredo	Comunidade Nova Jerusalém	Sim	Sim	Posto de saúde da comunidade 803.542 / 9.836.850	Manaus
AM	Presidente Figueiredo	Ramal do Paulista	Não	Sim	Posto Nova Jerusalém e UBS Presidente Figueiredo	Manaus
AM	Presidente Figueiredo	Ramal Lopes Filho	Não	Sim	Posto Nova Jerusalém e UBS Presidente Figueiredo	Manaus
AM	Presidente Figueiredo	Comunidade Príncipe da Paz	Não	Sim	Posto Nova Jerusalém e UBS Presidente Figueiredo	Manaus
AM	Presidente Figueiredo	Comunidade Santo Antônio do Abonari	Sim	Sim	Posto da comunidade	Manaus
AM	Presidente Figueiredo	Comunidade Posto Fiscal Sefaz	Não	Sim	Posto da comunidade e UBS Presidente Figueiredo	Manaus
RR	Rorainópolis	Vila Jundiá	Sim	Não	Rorainópolis	Boa Vista
RR	Rorainópolis	Vila Equador	Sim	Não	Rorainópolis	Boa Vista
RR	Rorainópolis	Comunidade Nova Colina	Sim	Sim	Rorainópolis	Boa Vista

UF	Município	Povoados/Localidades	Posto de Saúde	Agente de Saúde	Primeiro atendimento	Polo Regional
RR	Rorainópolis	Vicinal 14	Não	Sim	Rorainópolis	Boa Vista
RR	Rorainópolis	Bairro Novo Horizonte	Sim	Não	Rorainópolis	Boa Vista
RR	Rorainópolis	Sede urbana	Sim	Não	Rorainópolis	Boa Vista
RR	Rorainópolis	Vicinal 05	Não	Sim	Rorainópolis	Boa Vista
RR	Rorainópolis	Vicinal 35	Não	Sim	Rorainópolis	Boa Vista
RR	Rorainópolis	Comunidade Martins Pereira (Vila)	Sim	Sim	Rorainópolis	Boa Vista
RR	Caracará	Vicinal 22	Não	Sim	Caracará	Boa Vista
RR	Caracará	Vila Novo Paraíso	Sim	Sim	Caracará	Boa Vista
RR	Caracará	Vila Novo Paraíso	Sim	Sim	Rorainópolis	Boa Vista
RR	Caracará	Vila Itã	Sim	Sim	Rorainópolis	Boa Vista
RR	Cantá	Vicinal 16 (PA Caferana), lado direito	Sim	Sim	Cantá e posto da Vila São José	Boa Vista
RR	Cantá	Vila União (lado direito)	Sim	Sim	Cantá e posto da Vila União	Boa Vista
RR	Cantá	Vila Santa Rita (lado direito)	Sim	Sim	Posto da Vila e Cantá	Boa Vista
RR	Cantá	Vila Confiança (lado esquerdo)	Não	Sim	Posto de saúde de Vila Santa Rita e Cantá	Boa Vista
RR	Cantá	Vila Serra Grande II	Sim	Sim	Posto da Vila e Cantá	Boa Vista

Fonte: Pesquisa de Campo, Ecology Brasil, 2012

Coordenador:

Técnico:

Polos de Educação

Ao longo do traçado, identificou-se a presença de escolas, todas públicas e, em sua maioria, municipais e que se constituem em referência para os estudantes residentes na AID. Vale destacar que a continuidade dos estudos ocorre nas sedes dos municípios, já que as escolas municipais oferecem em sua maioria o Ensino Fundamental. As escolas localizam-se em algumas comunidades/localidades e ao longo das rodovias BR-174 e BR-432. Os municípios de Manaus e Presidente Figueiredo proporcionam o transporte público dos estudantes duas vezes por dia, nos turnos da manhã e da tarde para o deslocamento de suas comunidades para as escolas. As sedes urbanas de Caracaraí, Cantá, Mucajaí e Boa Vista também proporcionam o transporte público dos alunos duas vezes por dia, nos turnos da manhã e da tarde. No **Quadro 3.6.5.3-15** é apresentada a distribuição da oferta de unidades escolares que atendem os estudantes da AID

Quadro 3.6.5.3-15 - Unidades Escolares identificadas na AID

UF	Município	Povoados /Localidades	Escolas	Horário de Funcionamento
AM	Manaus	BR-174	Escola Municipal	Manhã-Tarde
AM	Manaus	Comunidade Itaúba	Escola Municipal	Manhã -Tarde
AM	Manaus	BR-174	Escola Municipal Padre Calleri	Manhã -Tarde
AM	Manaus	BR-174	Escola Municipal Luiz Freire de Oliveira	Manhã -Tarde
AM	Manaus	Comunidade do Pau Rosa	Escola Municipal Neuza dos Santos Ribeiro	Manhã -Tarde
AM	Manaus	Ramal dos Padres	Escola Agrícola Rainha dos Apóstolos	Manhã - Tarde
AM	Presidente Figueiredo	Sede do município	Centro Educacional Fernando Mattos de Souza	Manhã -Tarde
AM	Presidente Figueiredo	Comunidade Boa Esperança	Escola Municipal	Manhã -Tarde
AM	Presidente Figueiredo	Comunidade Jardim Floresta	Escola Municipal	Manhã -Tarde
AM	Presidente Figueiredo	Comunidade Brava Gente	Escola Municipal	Manhã -Tarde
AM	Presidente Figueiredo	Comunidade São Sebastião	Escola Municipal São Sebastião	Manhã -Tarde
AM	Presidente Figueiredo	Comunidade Nova Jerusalém	Escola Municipal Nova Jerusalém	Manhã -Tarde
RR	Rorainópolis	Vila Jundiá	Escola Municipal	Manhã - Tarde
RR	Rorainópolis	Vila Equador	Escola Estadual 1º de Maio	Manhã - Tarde
RR	Rorainópolis	Comunidade Nova Colina	Escola Municipal e Estadual	Manhã - Tarde
RR	Rorainópolis	Bairro Novo Horizonte	Escola Municipal	Manhã - Tarde
RR	Rorainópolis	Vicinal 07	Escola Municipal professora Terezinha de Jesus	Manhã - Tarde
RR	Caracaraí	Vila Novo Paraíso	Escola Municipal	Manhã - Tarde
RR	Caracaraí	Vila do Itã	Escola Municipal	Manhã-Tarde
RR	Caracaraí	Comunidade 555	Escola Municipal	Manhã-Tarde
RR	Cantá	Vila São José	Escola Municipal	Manhã-Tarde
RR	Cantá	Vila Aguiar	Escola Municipal	Manhã-Tarde
RR	Cantá	Vila Santa Rita	Escola Municipal e Estadual	Manhã-Tarde
RR	Cantá	Vila Confiança	Escola Municipal	Manhã-Tarde
RR	Cantá	Vila Serra Grande II	Escola Municipal	Manhã-Tarde

Fonte: Pesquisa de Campo, Janeiro/Fevereiro de 2012.

h. Hierarquia Urbana por Infogramas

Para uma melhor disposição das informações e para manter a fluência do texto, este item é atendido na letra (g) anteriormente.

i. Expectativas em Relação ao Empreendimento

A equipe de campo da Área de Influência Indireta (AII) visitou todos os municípios atravessados pela Linha de Transmissão 500 kV Manaus - Boa Vista e Subestações Associadas, protocolando ofícios nos respectivos órgãos municipais para a apresentações do empreendimento e levantamento de dados municipais para a elaboração do presente diagnóstico.

A receptividade em todos os locais foi positiva, com interesse em especial pelo empreendimento nos municípios do Estado de Roraima, uma vez que o estado será integrado ao Sistema Elétrico Nacional, pois a energia elétrica consumida atualmente provém da UHE Guri, localizada na Venezuela, apresentando constantes interrupções diárias no fornecimento de energia elétrica.

Alguns gestores fizeram os seguintes comentários à equipe:

“Espero que a Amazônia seja vista diferente pelo Brasil, pois estamos à margem das políticas públicas energéticas. O desenvolvimento econômico na região é prejudicado pela falta de energia elétrica. Essa Linha de Transmissão poderá mudar esse cenário”;

“No planejamento urbano não podemos prever um distrito industrial, pois a energia aqui é instável. Falta energia praticamente todos os dias”

Ressalta-se que somente em Manaus não pôde ser realizada tal entrevista com um maior número de gestores, em função da incompatibilidade de agenda das secretarias municipais para receber a equipe de campo e fornecer as informações solicitadas. Mesmo assim, a Secretaria de Planejamento Urbano e a de Meio Ambiente foram visitadas pela equipe em campo.

Nos municípios de Presidente Figueiredo, São Luiz do Anauá e Boa Vista, a equipe de gestores municipais participaram do encontro em maior número. Nos outros, a reunião ocorreu preferencialmente com as secretarias de meio ambiente e as chefias de gabinete.

Através do trabalho de campo na Área de Influência Direta, observou-se que as impressões da população residente no corredor de estudo acerca do empreendimento são divergentes. Algumas famílias entrevistadas nas comunidades, vilas e PAs esperam que a linha de transmissão melhore a distribuição de energia nas localidades onde vivem. No Estado de Roraima, os moradores das comunidades/localidades identificadas na AID queixam-se da constante falta de energia. Segundo depoimento de uma proprietária rural de Rorainópolis, *"muitas fazendas e sítios ainda usam geradores de energia e passam por frequentes apagões, prejudicando as tarefas do dia-a-dia e a produção agrícola"*.

No Estado de Roraima, os moradores das comunidades/localidades identificadas às margens da BR-432, tanto em Caracaraí quanto em Cantá esperam que o empreendimento gere trabalho na região. Um grupo de entrevistados no município de Cantá trabalha na montagem de torres de energia e ficou feliz ao saber da chegada de novas oportunidades de trabalho.

No trecho entre Manaus e Presidente Figueiredo, alguns dos entrevistados temem a chegada de grandes empreendimentos, principalmente no município de Presidente Figueiredo. No Ramal do Urubuí, um entrevistado reprovou *"em parte"* a instalação da LT, pois acredita que esta não trará benefícios para a população local e causará impactos desnecessários. O morador lembra a instalação da UHE Balbina e suas consequências desastrosas para o município de Presidente Figueiredo: *"A instalação da UHE Balbina trouxe problemas e desastre ecológico, por causa do super alagamento e pouca produção de energia"*.

Tanto no trecho do Estado do Amazonas quanto no estado de Roraima, a população entrevistada tem como expectativa maior a melhora na distribuição de energia local. Contudo, desacreditam que este empreendimento possa beneficiá-la de forma imediata e direta.

Durante a realização da Campanha de Comunicação Prévia, que ocorreu na Área de Influência Direta (AID) do empreendimento, as equipes apuraram que de modo geral a carência do abastecimento energético contribui para que a população perceba os benefícios e a necessidade do empreendimento para o país e para a região Norte. Os temas que tiveram maior número de comentários e dúvidas foram: indenizações (quando acontecerão e como são realizados os cálculos dos valores); localização da LT e, mais precisamente, da faixa de servidão; restrições da faixa de servidão; supressão da vegetação (aproveitamento da madeira e preservação ambiental); aproveitamento de mão de obra local; esclarecimentos sobre o processo de licenciamento ambiental; oferta de energia elétrica de modo regular, sem as frequentes oscilações; expectativa em receber energia elétrica.